

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

METROPOLITANO DE FORTALEZA/CE

2024 - 2034





AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER
METROPOLITANO DE FORTALEZA/CE
2024- 2034



SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ - ACC
- BANCO DO BRASIL S/A
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
- FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ - FACIC
- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ - FEMICRO
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ - FECOMÉRCIO
- INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
- SEBRAE NACIONAL
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/CE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Presidente do Conselho
JOSE CID SOUSA ALVES DO NASCIMENTO

Vice-Presidente
JOÃO PORTO GUIMARÃES

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
JOAQUIM CARTAXO FILHO

Diretor Técnico
ALCI PORTO GURGEL JUNIOR

Diretor de Administração e Finanças
RAIMUNDO REGINALDO BRAGA LOBO

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

METROPOLITANO DE FORTALEZA/CE

2024- 2034



@ 2024 – Todos os direitos reservados

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

Av. Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - CEP: 60.165-011 - Fortaleza/CE

0800.570 0800 / www.ce.sebrae.com.br

COORDENAÇÃO SEBRAE

Escritório Regional Metropolitano de Fortaleza

FRANCISCO PEDRO SILVA NETO – Articulador

MARIA VALDENES FERREIRA CORREIA – Gestora no Programa Lider

Unidade de Articulação Institucional de Políticas Públicas

FRANCISCA WILMA FERREIRA DE ALMEIDA – Articuladora

Unidade de Eventos e Produtos Editoriais

MARIA ALICE DE MESQUITA CARNEIRO - Articuladora

DANIEL KAÍLA SANTOS MACHADO - Coordenação Editorial

JOSÉ ARMISTRONG MARTINS CUNHA - Analista

YASSUO ROBERTO BEZERRA MATSUNOBU - Analista

Contratados

Consultores Facilitadores do Programa LIDER

JACK SCHAUMANN

GILMAR GERALDO BARBOZA

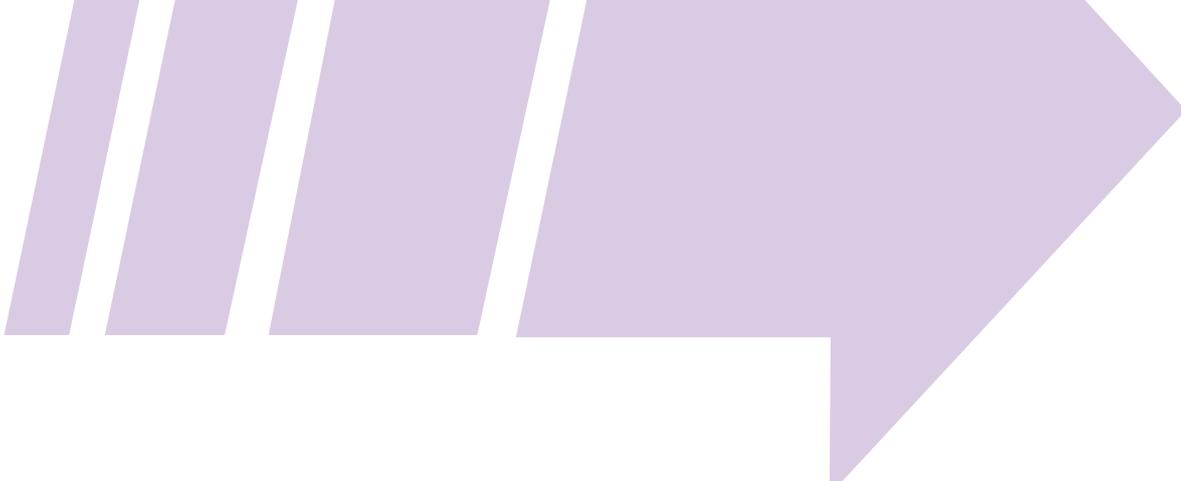
Projeto Gráfico / Editoração

HENRIQUE BAIMA

Fotografias

Fábio Arruda - Barong House e Banco de Imagens Sebrae

Arquivo Serginho do Papel Pã Notícias/ cortesia / Rede Conexão SGA (foto capa)



Sumário

Agenda Lider: um marco para o desenvolvimento da RMF.....	9
<i>José Cid Alves do Nascimento</i>	
Inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento da RMF	11
<i>Joaquim Cartaxo</i>	
Programa LIDER chega à Região Metropolitana de Fortaleza com ações focadas nas suas várias realidades	13
<i>Alci Porto</i>	
INTRODUÇÃO	18
O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO	19
1. A METODOLOGIA.....	21
2. NOSSO TERRITÓRIO.....	25
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS	31
4. ESTRATÉGIAS E METAS.....	49
5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS).....	61
6. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO.....	62
7. CHAMADA PARA A AÇÃO.....	63
8. OS LÍDERES DO REGIONAL METROPOLITANO	64



Agenda Lider: um marco para o desenvolvimento da RMF

É com grande satisfação que me dirijo a vocês na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE para apresentar a **Agenda Lider Regional Metropolitano**, um projeto inovador e estratégico que visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

A Agenda Lider Metropolitano é o resultado de um trabalho colaborativo, que contou com a participação ativa de líderes empresariais, representantes do poder público, terceiro setor e da sociedade civil organizada. Juntos, identificamos os principais desafios e oportunidades para o crescimento econômico, social e ambiental da região.

Conforme metodologia, o Programa LIDER faz com que exista um forte compromisso entre os seus integrantes e uma sinergia que ajuda a realizar, otimizar e efetivar o que está proposto na agenda. Ressaltando que cerca de 95% das empresas ativas no território são pequenos negócios e as maiores atividades estão justamente ligadas ao Comércio de Bens e Serviços, que é um segmento transversal a todos os eixos estratégicos prioritários definidos pelas lideranças do território.

Esta agenda é mais do que um documento; é um compromisso com o futuro, uma bússola que nos guiará na tomada de decisões e na implementação de ações concretas que beneficiarão todos os cidadãos. Com foco em inovação, competitividade e inclusão, estamos confiantes de que a AGENDA LIDER METROPOLITANO será um marco no desenvolvimento da RMF.

Agradeço a todos que contribuíram para a construção da agenda e reforço o convite para que continuem engajados em nosso propósito comum. Juntos, somos mais fortes e capazes de transformar desafios em oportunidades de crescimento e prosperidade.



José Cid Alves do Nascimento

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE
e Vice-presidente da Fecomércio Ceará



Inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento da RMF

Ao longo dos anos, o Sebrae/CE vem buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios cearenses, por meio de ações que colaboram na construção de ambientes cada vez mais incentivadores do empreendedorismo e do fortalecimento da governança regional relacionada aos pequenos negócios. Nesse sentido, destacam-se as ações do programa Liderança para o Desenvolvimento Regional – LIDER.

Por meio dele, lideranças do poder público, iniciativa privada e terceiro setor das regiões são mobilizadas, sensibilizadas, organizadas e qualificadas com o objetivo de construir e implementar uma Agenda de Desenvolvimento, com a apresentação de ações conjuntas voltadas ao território.

Este documento traz as iniciativas propostas e pactuadas durante as atividades do programa LIDER METROPOLITANO, voltadas a transformar a RMF na mais atrativa e sustentável do país a partir de um ambiente propício aos negócios e para o bem viver, com incentivo à inovação e investimento na infraestrutura verde.

Essa Agenda de Desenvolvimento é resultante da dedicação e trabalho realizado por lideranças dos municípios de Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru e São Gonçalo do Amarante, e está ancorada em valores como sinergia, transparência e integridade, inovação, compromisso e sustentabilidade.

As ações aqui propostas são relacionadas a eixos estratégicos ligados às vocações e áreas identificadas como fundamentais para o desenvolvimento da RMF na próxima década: educação, inovação e tecnologia; sustentabilidade e bem viver; cultura empreendedora; infraestrutura e logística.

Transformar este planejamento em realidade só é possível a partir do engajamento das lideranças locais. O Sebrae/CE acredita e apoia os líderes do programa LIDER e vê neles o preparo e a motivação necessárias para que sejam os principais protagonistas deste desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para melhorar cada vez mais as condições de vida e trabalho na Região Metropolitana de Fortaleza e consolidando o nosso estado como o Ceará Empreendedor.



Joaquim Cartaxo

Arquiteto urbanista e Superintendente do Sebrae/CE



Programa LIDER chega à Região Metropolitana de Fortaleza com ações focadas nas suas várias realidades

O desafio é enorme. O Programa LIDER Metropolitano-Liderança para o Desenvolvimento Regional, chega à Região Metropolitana de Fortaleza com uma agenda de ações, construída durante meses pelo grupo organizado de lideranças regionais e que se estrutura na cooperação e construção de estratégias de desenvolvimento que pretendem contribuir para o crescimento da Região.

Tudo dentro da Filosofia do Programa, criado pelo Sebrae, reunindo entidades civis e públicas, empresários, terceiro setor e representantes da sociedade. Todos unidos com o objetivo mobilizar, qualificar e integrar lideranças, visando o planejamento e coordenação das ações regionais.

O programa prevê o redesenho do plano estratégico da região, além da definição de um sistema de governança e um método de acompanhamento e controle de gestão do desenvolvimento.

Neste pedaço do Ceará, onde vive uma população estimada em 3.892.872 pessoas, o que corresponde a 11,6% da área total do Estado, o Programa LIDER chega com o intuito de mobilizar, qualificar e integrar lideranças, visando o planejamento e coordenação das ações regionais.

De posse de estudos, levantamentos e análise do perfil da Região, o programa vem propondo um novo desenho do plano estratégico, além de tentar definir um sistema de governança e um método de acompanhamento e controle de gestão do desenvolvimento.

A ênfase do LIDER está no estímulo ao alinhamento das demandas no plano local/regional com foco na criação de um ambiente favorável aos pequenos negócios para o desenvolvimento regional e sustentável.

O recorte territorial do programa, inicialmente, abrange os principais municípios da região, incluindo Eusébio, Maracanaú, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Aquiraz, Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Itaitinga, Chorozinho, Horizonte, Pacajus e Paracuru.

Basicamente, o programa prevê como visão de resultado:

- Lideranças regionais unidas em torno de um objetivo comum;
- Estabelecimento da visão de futuro regional;
- Implantação e operacionalização da instrução de gestão do Plano Estratégico regional;
- Definição e operacionalização de impulso para o Desenvolvimento da Região.

Em resumo, considero a Região Metropolitana de Fortaleza um mosaico de contrastes. De um lado, Fortaleza, Caucaia e Maracanaú que experimentam um crescimento acelerado e urbanização intensa.

Do outro lado, coexistindo juntos, Paramoti e São Luís do Curu que apresentaram declínios populacionais significativos, de -8,2% e -12,2%, respectivamente. Esse fenômeno pode estar relacionado à falta de dinamismo econômico local, resultando na migração de residentes para outros centros mais atrativos, como Fortaleza e Maracanaú.

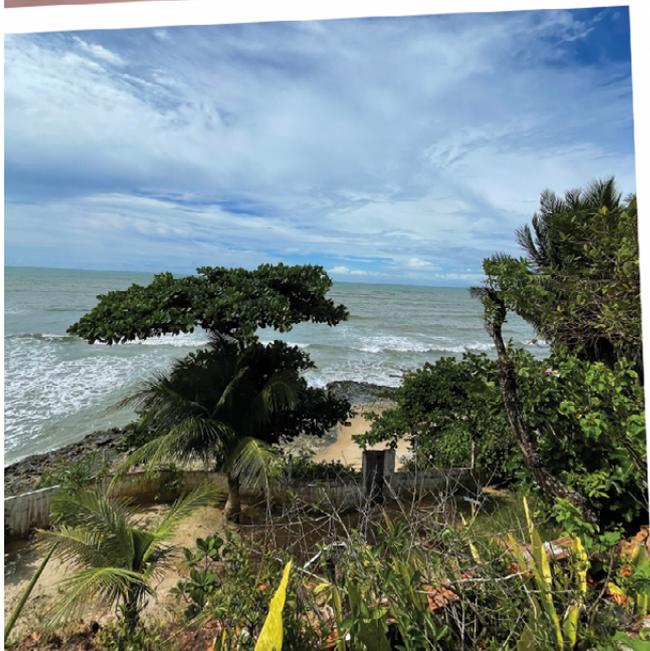
Ainda assim, a região como um todo permanece o principal motor econômico e populacional do Estado, com fortes níveis de urbanização e uma densa rede de serviços e infraestrutura que favorece o crescimento. A combinação de fatores como o desenvolvimento industrial, a urbanização e a atração de investimentos ajudam a moldar o futuro dessa região tão estratégica para o Ceará.



Alci Porto

Diretor técnico do Sebrae/CE





MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do SEBRAE com a estratégia LIDER é promover o desenvolvimento econômico e social sustentável nas regiões do Brasil por meio da valorização e fortalecimento dos pequenos negócios, buscando criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, com políticas e práticas que fomentem a geração de emprego e renda. A estratégia LIDER, sigla para Liderança para o Desenvolvimento Regional, surge como uma ferramenta de mobilização e qualificação das lideranças locais, incentivando-as a protagonizarem a construção de uma visão compartilhada de desenvolvimento regional. Assim, o SEBRAE visa impulsionar o empreendedorismo como uma via de transformação social, ao mesmo tempo que promove a cooperação entre as esferas pública, privada e do terceiro setor.

Os valores que permeiam a atuação do SEBRAE com o programa LIDER incluem a cooperação, a autonomia e a inovação. A organização busca fomentar uma liderança regional coesa e inovadora, capaz de adaptar-se às diversas realidades socioeconômicas do Brasil. Com o LIDER, o SEBRAE incentiva a criação de uma governança regional que seja representativa e autônoma, baseada em decisões compartilhadas e transparência. A visão estratégica do programa valoriza a participação ativa das lideranças locais, promovendo o engajamento e a coesão entre os diferentes agentes, com o objetivo de sustentar uma agenda de desenvolvimento dinâmica e inclusiva que atenda às demandas regionais de forma integrada.

Ao incorporar o LIDER em sua missão, o SEBRAE demonstra seu compromisso com a geração de uma cultura empreendedora que se baseia na sustentabilidade, no dinamismo e na colaboração. Dessa forma, o SEBRAE reforça sua atuação em prol da competitividade estrutural, sistêmica e empresarial das pequenas e médias empresas, promovendo um ambiente que fortaleça o protagonismo dos territórios e permita que a economia local floresça de maneira organizada e resiliente, beneficiando toda a sociedade.

INTRODUÇÃO

A Agenda LIDER METROPOLITANO tem o propósito de transformar o território ao qual se destina em um lugar melhor para empreender, com sustentabilidade e qualidade de vida até 2034. Para atingir este alvo, a Agenda propõe um roteiro para a promoção do desenvolvimento regional, com estratégias, metas e ações bem definidas.

Ela foi construída por líderes do setor público, setor privado e terceiro setor, dos municípios de Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante.

Ao produzirem este documento, os participantes do Programa LIDER comprometem-se a utilizar sua capacidade de liderança e articulação para implementar medidas efetivas, com o apoio de entidades parceiras, para que todos possam participar do esforço de promoção do desenvolvimento sustentável do território.

O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO

O Programa LIDER Regional Metropolitano de Fortaleza tem como missão fomentar a conexão e a transformação regional, promovendo a geração de riquezas e a prosperidade para as pessoas e organizações. O programa busca integrar as necessidades locais com as políticas públicas municipais e os programas de apoio estaduais e nacionais, criando um ambiente favorável para o crescimento dos pequenos negócios. Esses pequenos negócios são vistos como agentes essenciais de competitividade, inovação e sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Fortaleza.

O recorte territorial do programa, inicialmente, abrange os principais municípios da região, incluindo Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante. Após o lançamento da agenda, outros municípios também serão convidados a se unir a este movimento estratégico, reforçando o fortalecimento do território e promovendo um desenvolvimento integrado e sustentável para a região como um todo.

A imagem a seguir demonstra a estrutura do programa LIDER.





1. A METODOLOGIA

Enquanto metodologia de mobilização e de engajamento de líderes atuantes e reconhecidos em um determinado território, o programa encontra-se embasado em crenças, em princípios e em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de gerar um movimento em prol do desenvolvimento regional protagonizado pelos atores locais.

Tendo como referência a Missão do Sebrae de “Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo”, foram realizadas as etapas metodológicas no âmbito do Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, conforme descritas a seguir.

Seguindo a metodologia, foi realizada a fase de **Fundação** do programa, por meio da identificação das vocações e potencialidade da região, bem como a seleção de lideranças representativas, de forma equilibrada entre os setores público, privado e sociedade civil, para a composição inicial do grupo de líderes.

Na fase de **Construção**, foram realizados 8 encontros, no período de outubro de 2023 a julho de 2024, que tiveram os seguintes objetivos e entregas:

No 1º encontro foram trabalhadas a **Consciência, Coesão e Identidade** do grupo. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região e iniciaram o processo de integração grupal. Construíram, de forma coletiva, mapas mentais de como percebem a região, destacando os ativos naturais, sociais e econômicos.

No 2º encontro, o tema foi a **Gestão Compartilhada da Mudança**, com ênfase na mudança de paradigmas que podem limitar o desenvolvimento da região. Iniciaram o levantamento dos desafios ao desenvolvimento da região e a visão conjunta de “o que nos distingue”, com a identificação de ícones que simbolizam e diferenciam essa região das demais.

Durante o 3º encontro, o grupo exercitou a **Liderança Empreendedora** e fortaleceu a consciência de que o desenvolvimento regional será alcançado a partir da atuação integrada e proativa das lideranças regionais e da participação das instituições públicas e privadas parceiras. Neste encontro, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar sua liderança empreendedora, ao realizarem ações de cunho social, em que beneficiaram a instituição LAR SANTA MONICA em Fortaleza/CE.

No 4º encontro, com o tema **Equação do Desenvolvimento**, os líderes construíram “equações” que levam ao desenvolvimento da região, após uma imersão em dados e indicadores socioeconômicos da região, estudo dos capitais relevantes para o desenvolvimento, bem como suas cadeias produtivas e formas de geração e retenção de riqueza no território.

O 5º encontro trouxe a temática da **Escolha do Futuro da Região** e deu início à fase de alinhamento estratégico, em que foram definidos a Missão, a Visão de Futuro e os Valores, base para a definição de objetivos estratégicos que começaram a ser pensados para nortear as ações e decisões do grupo, em prol do desenvolvimento da região.

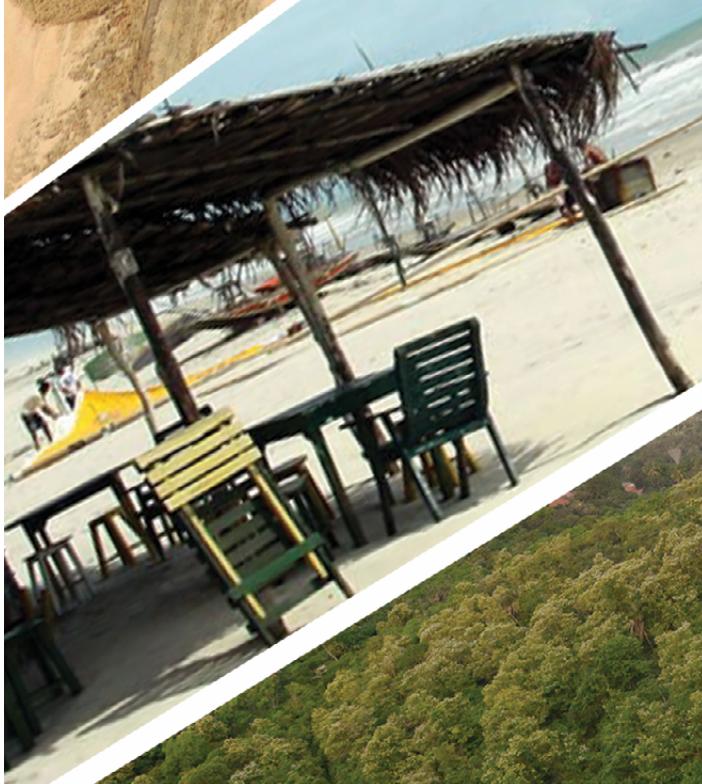


Com o 6º encontro iniciou-se a fase de **Formulação das Estratégias de Desenvolvimento**, ou seja, a definição dos caminhos a serem trilhados para acelerar o processo de desenvolvimento da região, a partir da definição de 4 macro-objetivos para o desenvolvimento regional:

- EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- SUSTENTABILIDADE E BEM VIVER
- CULTURA EMPREENDEDORA
- INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

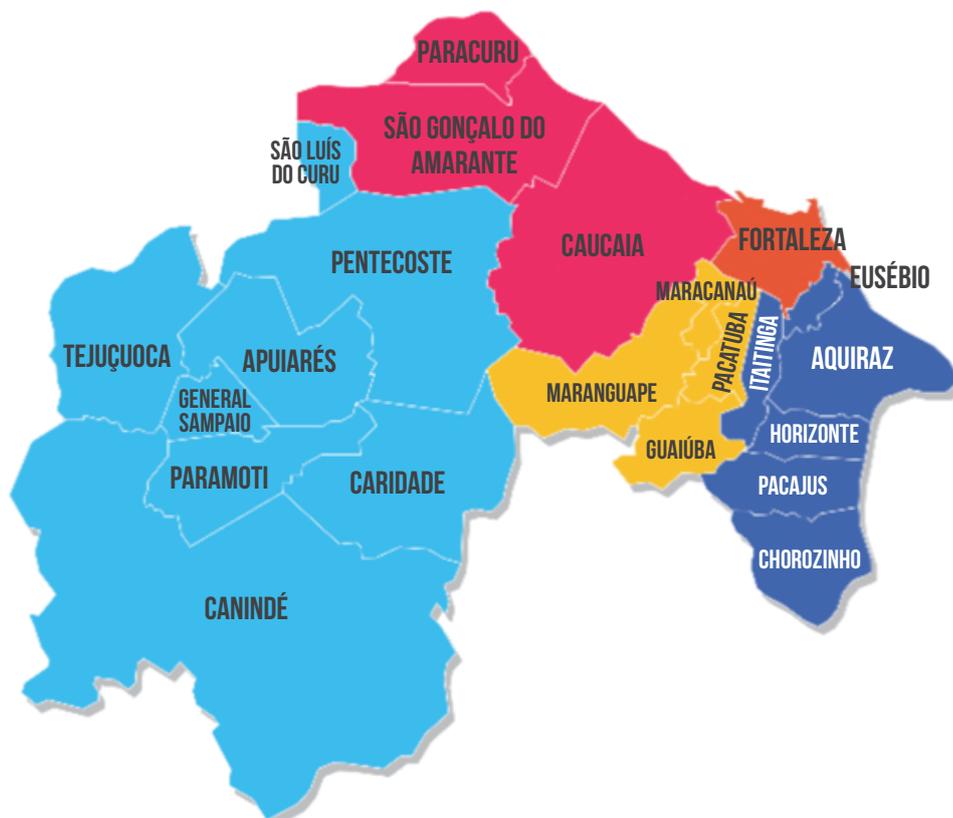
No 7º encontro identificou-se as **Diretrizes Estratégicas** para cada macro-objetivo, considerados vetores do desenvolvimento, juntamente com a definição dos projetos e ações a serem executados pelas lideranças participantes e parceiros estratégicos. Nesse encontro foi escolhido o Grupo de Transição, com a missão provisória de promover a mobilização dos demais líderes e conduzir a transição do grupo para um formato institucionalizado no território, com vistas a dar concretude ao projeto e sua gestão.

O 8º encontro, que encerra a fase de **Construção do Programa LIDER**, teve como objetivo apresentar aos parceiros estratégicos a primeira versão da Agenda de Desenvolvimento para validação e complementações, mediante observações e orientações destes parceiros, fundamentais para o sucesso na implementação dela na região.





2. NOSSO TERRITÓRIO



22 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

AQUIRAZ	ITAITINGA
APUIARÉS	MARACANAÚ
CANINDÉ	MARANGUAPE
CARIDADE	PACAJUS
CAUCAIA	PACATUBA
CHOROZINHO	PARACURU
EUSÉBIO	PARAMOTI
FORTALEZA	PENTECOSTE
GENERAL SAMPAIO	SÃO LUÍS DO CURU
GUAÍUBA	SÃO GONÇALO DO AMARANTE
HORIZONTE	TEJUÇUOCA



APUIARÉS

- População: 12.928 habitantes
- Densidade: 23,77 hab./km²
- PIB per capita: (2021): R\$ 8.206,35
- Site oficial: www.apuiares.ce.gov.br



AQUIRAZ

- População: (IBGE 2022): 80.645 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 167,93 hab./km²
- PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 47.245,19
- Site oficial: www.aquiraz.ce.gov.br



CANINDÉ

- População: (IBGE 2022): 74.174 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022) 24,46 hab./km²
- PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 11.761,86
- Site oficial: www.caninde.ce.gov.br



CARIDADE

- População: (IBGE 2022): 16.377 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 17,68 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 8.090,43
- Site oficial: www.caridade.ce.gov.br



CAUCAIA

- População: (IBGE 2022): 355.679 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 290,77 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 28.229,51
- Site oficial: www.caucaia.ce.gov.br



CHOROZINHO

- População: (IBGE 2022): 20.163 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 68,02 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 12.830,19
- Site oficial: www.chorozinho.ce.gov.br



EUSÉBIO

- População: (IBGE 2022): 74.170 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 941,03 hab/km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 65.008,58
- Site oficial: eusebio.ce.gov.br



FORTALEZA

- População: (IBGE 2022): 2.428.708 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 7.775,52 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 27.164,45
- Site oficial: www.fortaleza.ce.gov.br



GENERAL SAMPAIO

- População: (Censo 2022): 6.734 habitantes
- Densidade: (2022): 29,23 hab./km²
- PIB per capita: (2021): R\$ 11.196,45
- Site oficial: www.generalsampaio.ce.gov.br



GUAÍUBA

- População: (IBGE 2022): 24.325 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 95,00 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 8.751,83
- Site oficial: <http://www.guaiuba.ce.gov.br>



HORIZONTE

- População: (IBGE 2022): 74.755 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 465,60 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 30.381,03
- Site oficial: www.horizonte.ce.gov.br



ITAITINGA

- População: (IBGE 2022): 64.650 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 420,66 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 32.560,63
- Site oficial: www.itaitinga.ce.gov.br



MARACANAÚ

- População (IBGE 2022): 234.509 habitantes
- Densidade (IBGE 2022): 2.231,91 hab./km²
- PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 53.410,24
- Site oficial: www.maracanau.ce.gov.br



MARANGUAPE

- População (IBGE 2022): 105.093 habitantes
- Densidade (IBGE 2022): 180,11 hab./km²
- PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 12.527,08
- Site oficial: www.maranguape.ce.gov.br



PACAJUS

- População (IBGE 2022): 70.983 habitantes
- Densidade (IBGE 2022): 283,59 hab./km²
- PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 18.349,45
- Site oficial: www.pacajus.ce.gov.br



PACATAUBA

- População (IBGE 2022): 70.983 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 283,59 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 18.349,45
- Site oficial: www.pacatuba.ce.gov.br



PARACURU

- População: (IBGE 2022): 38.980 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 127,91 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 15.648,56
- Site oficial: www.paracuru.ce.gov.br



PARAMOTI

- População: (IBGE 2022): 10.384 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 19,26 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 9.034,57
- Site oficial: www.paramoti.ce.gov.br



PENTECOSTE

- População: (IBGE 2022): 37.813 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 27,4 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 12.741,76
- Site oficial: www.pentecoste.ce.gov.br



SÃO GONÇALO DO AMARANTE

- População: (IBGE 2022): 54.143 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 64,25 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 175.103,17
- Site oficial: www.saogoncalodoamarante.ce.gov.br



SÃO LUÍS DO CURU

- População: (IBGE 2022): 10.822 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 88,08 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 3.595,85
- Site oficial: saoluisdocuru.ce.gov.br



TEJUÇUOCA

- População: (IBGE 2022): 17.154 habitantes
- Densidade: (IBGE 2022): 22,61 hab./km²
- PIB per capita: (IBGE 2021): R\$ 7.006,68
- Site Oficial: www.tejucuoca.ce.gov.br



3. DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS

Demografia



POPULAÇÃO TOTAL (2022) 3.892.872 habitantes



ÁREA TOTAL DA REGIÃO 12.750 km²



DENSIDADE DEMOGRÁFICA 305,3 habitantes/km²



CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO (2022 X 2010) +3,7 %



URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO 94,3 %

Fonte: IBGE (2022)

Fortaleza e sua Região Metropolitana (RMF), composta por 22 municípios, incluindo cidades de destaque como Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Eusébio, desempenha um papel fundamental na dinâmica demográfica e territorial do estado do Ceará. A região abriga uma população estimada em 3.892.872 pessoas, o que corresponde a 11,6% da área total do estado. Entre 2010 e 2022, a RMF experimentou um crescimento populacional médio de 3,7%, com uma densidade demográfica de 305,3 habitantes por km² e uma elevada taxa de urbanização, atingindo 94,3% da população, o que reflete a contínua expansão urbana e o desenvolvimento de infraestrutura.

No entanto, o crescimento populacional variou significativamente entre os municípios da região. Eusébio e Itaitinga destacam-se como áreas de rápido desenvolvimento, com crescimentos populacionais impressionantes de 61,1% e 80,5%, respectivamente. Esses números revelam a forte atratividade dessas localidades para novos investimentos e residentes, em parte devido à expansão de infraestrutura urbana e oportunidades econômicas. A urbanização também é um fator predominante nessas áreas, sendo 100% em Eusébio e 99,3% em Itaitinga. As densidades demográficas refletem essa atratividade, com 938,9 hab/km² em Eusébio e 427,0 hab/km² em Itaitinga, consolidando-os como importantes polos de crescimento residencial e comercial.

Por outro lado, alguns municípios enfrentaram desafios populacionais ao longo do período analisado. Paramoti e São Luís do Curu apresentaram declínios populacionais significativos, de -8,2% e -12,2%, respectivamente. Esse fenômeno pode estar relacionado à falta de dinamismo econômico local, resultando na migração de residentes para outros centros mais atrativos, como Fortaleza e Maracanaú. Além disso, essas áreas têm densidades populacionais baixas, com apenas 21,5 hab/km² em Paramoti e 88,4 hab/km² em São Luís do Curu, em forte contraste com municípios mais urbanizados.

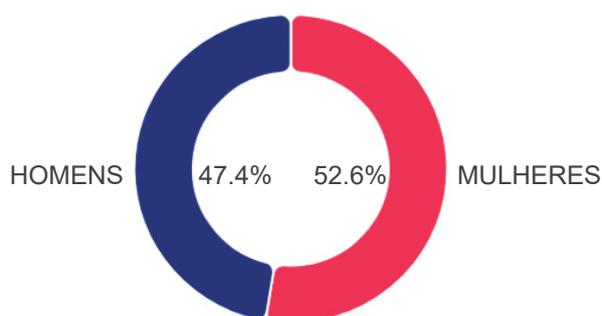
Fortaleza, a capital do estado e principal cidade da região, embora tenha registrado uma ligeira redução populacional de -1,0%, continua a ser o município mais populoso, com 2.428.678 habitantes. A densidade populacional em Fortaleza é extremamente alta, com 7.712,5 hab/km², e a cidade é totalmente urbanizada, com 100% da população vivendo em áreas urbanas. Isso reforça o papel de Fortaleza como o principal núcleo econômico e político do Ceará, além de um centro de serviços e infraestrutura.

Municípios como Maracanaú e Caucaia, com densidades populacionais de 2.105,9 hab/km² e 290,6 hab/km², respectivamente, também exercem funções importantes como polos industriais e populacionais. Maracanaú, que cresceu 12,1% entre 2010 e 2022, é uma das áreas mais industrializadas do Ceará, enquanto Caucaia, com crescimento de 9,3%, continua a ser uma cidade-chave no desenvolvimento urbano da RMF.

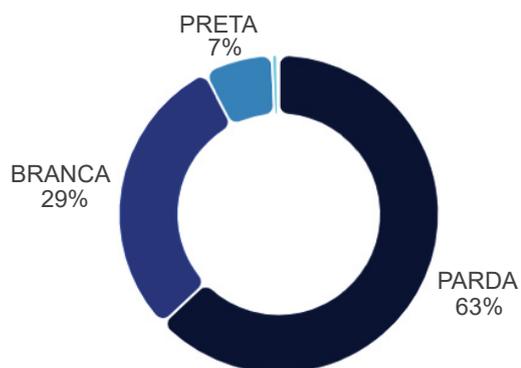
É interessante notar que, apesar da predominância de áreas urbanizadas na RMF, alguns municípios ainda mantêm características rurais. Caridade, por exemplo, apresenta uma taxa de urbanização de apenas 57,6%, enquanto Pacajus e Paracuru têm urbanizações mais modestas, de 81,9% e 65,1%, respectivamente. Esses municípios exemplificam como partes da RMF ainda mantêm atividades rurais significativas, o que pode impactar suas dinâmicas de desenvolvimento.

Em resumo, a Região Metropolitana de Fortaleza é um mosaico de contrastes. Enquanto alguns municípios experimentam um crescimento acelerado e urbanização intensa, outros enfrentam estagnação ou declínios populacionais. Ainda assim, a região como um todo permanece o principal motor econômico e populacional do estado, com fortes níveis de urbanização e uma densa rede de serviços e infraestrutura que favorece o crescimento. A combinação de fatores como o desenvolvimento industrial, a urbanização e a atração de investimentos continuam a moldar o futuro dessa região tão estratégica para o Ceará.

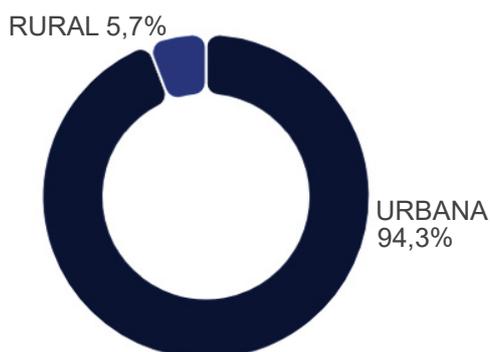
POPULAÇÃO POR GÊNERO



POPULAÇÃO POR RAÇA

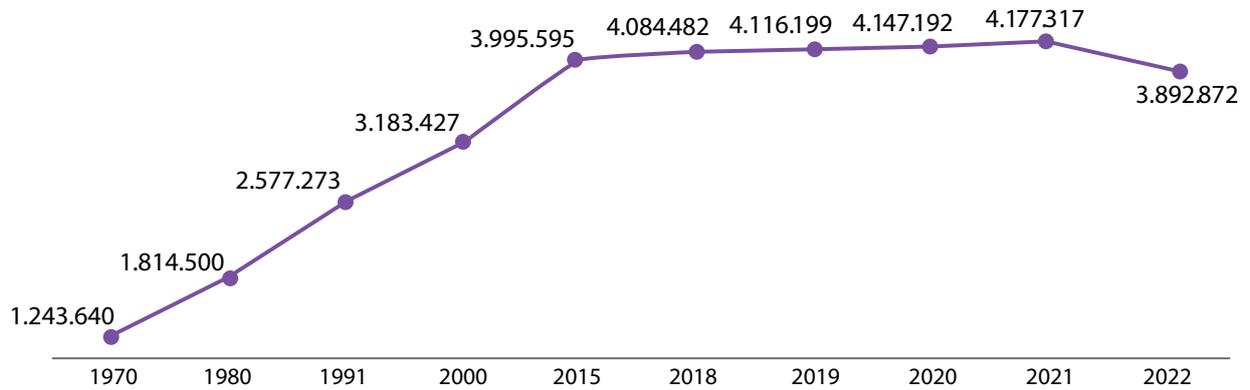


POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIOS



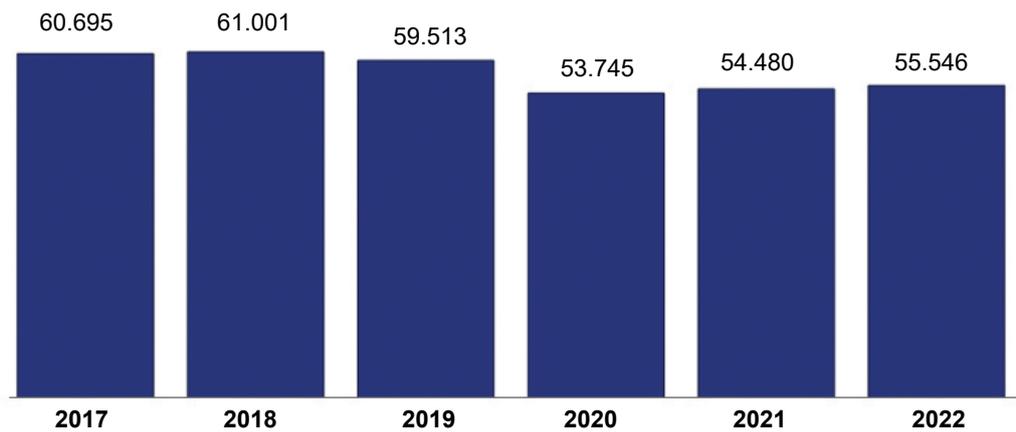
Fonte: IBGE (2022)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

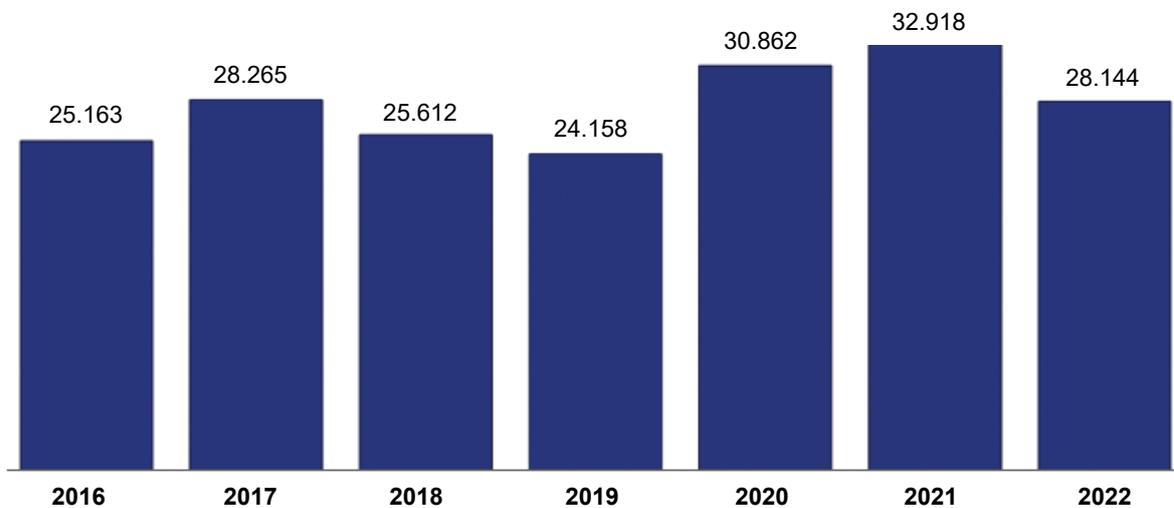


Fonte: IBGE (2022)

NASCIDOS VIVOS POR ANO

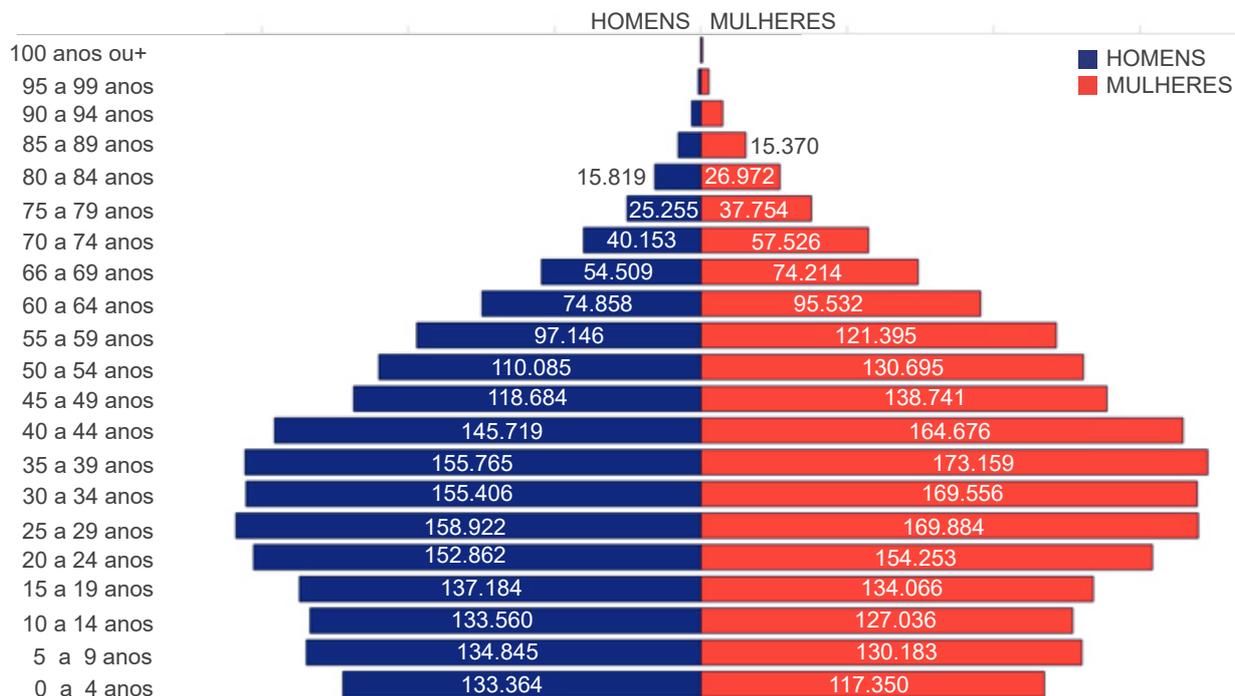


ÓBITOS POR ANO



Fonte: IBGE (2022)

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO



Fonte: IBGE (2022)

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresenta uma leve predominância de mulheres (52,6%) sobre os homens (47,4%), refletindo padrões de maior longevidade feminina. Em termos raciais, a população é majoritariamente parda (63,0%), seguida por brancos (29,4%) e pretos (7,6%). Esses dados ressaltam a diversidade étnica da região e são fundamentais para políticas inclusivas. Além disso, a RMF é amplamente urbanizada, com 94,3% da população vivendo em áreas urbanas, o que demanda atenção à infraestrutura urbana para lidar com o crescimento e as pressões populacionais.

A evolução populacional da RMF mostra um crescimento constante até 2020, quando atingiu o pico de 4.177.317 habitantes, seguido de uma leve queda em 2022, para 3.892.872 habitantes. Esse declínio pode estar relacionado à redução das taxas de natalidade e à migração para outras regiões. O número de nascimentos também vem caindo ao longo dos anos, com 52.546 nascidos vivos em 2022, refletindo possíveis mudanças sociais e econômicas na decisão de ter filhos.

Os dados sobre mortalidade indicam um aumento significativo no número de óbitos durante a pandemia de COVID-19, com um pico de 32.918 óbitos em 2021, seguido por uma queda em 2022. A pirâmide etária revela um envelhecimento da população, com uma predominância de mulheres nas faixas etárias mais altas, reforçando a necessidade de políticas voltadas para o cuidado de uma população envelhecida, enquanto o planejamento urbano deve considerar o futuro perfil demográfico da região.

Perfil Socioeconômico



**CONSUMO PER CAPTA
URBANO**

R\$ 19.814



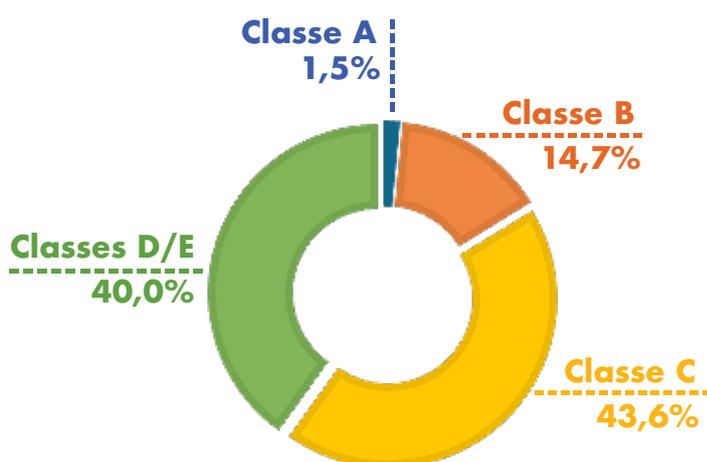
**CONSUMO PER CAPTA
RURAL**

R\$ 7.816



**CONSUMO
TOTAL**

R\$ 107.515.522.860



Fonte: IPCMAPS 2023

POTENCIAL DE CONSUMO

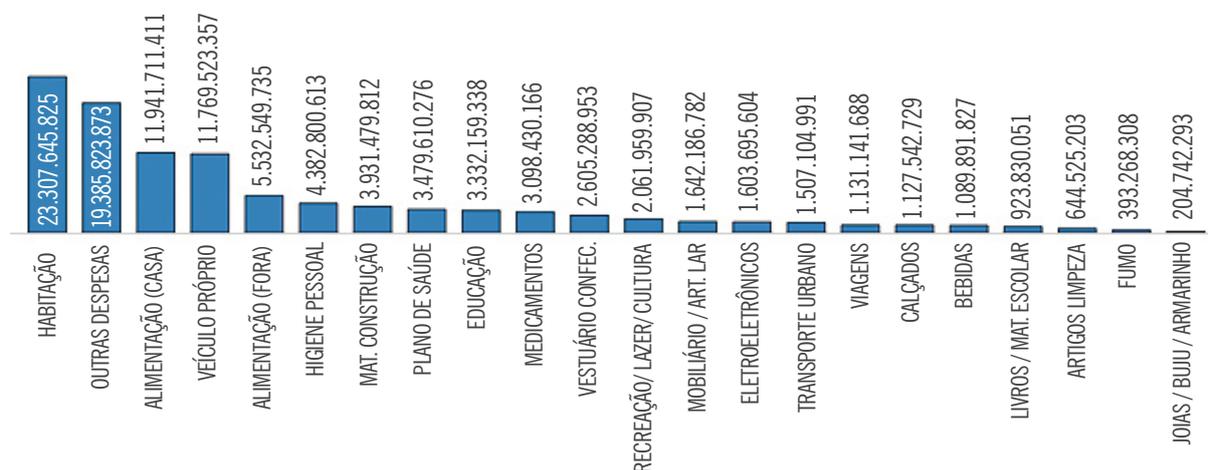
Na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), o consumo total da população é estimado em R\$ 107,5 bilhões, com uma diferença marcante entre o consumo urbano e rural. O consumo per capita urbano é de R\$ 19.814, enquanto o consumo per capita rural é significativamente mais baixo, em R\$ 7.816. Isso reflete as desigualdades econômicas entre as áreas urbanas e rurais, onde as áreas urbanas concentram maior poder de compra e acesso a serviços. Fortaleza, como principal município da RMF, lidera o consumo com R\$ 79,7 bilhões, seguida de Caucaia (R\$ 8,2 bilhões) e Maracanaú (R\$ 4,7 bilhões), destacando-se como os principais centros de consumo na região.

A análise da distribuição econômica dos domicílios na RMF mostra que a maioria das famílias está concentrada nas classes C e D/E, que juntas representam mais de 85% dos domicílios. A classe C concentra 552.343 domicílios, enquanto as classes D/E somam 586.201. Isso evidencia que a maior parte da população tem um poder aquisitivo limitado, o que sugere a necessidade de políticas públicas voltadas para a inclusão social e a promoção de oportunidades econômicas para esses grupos. Por outro lado, as classes A e B representam apenas 19.031 e 187.073 domicílios, respectivamente, confirmando a baixa concentração de renda nas faixas de maior poder aquisitivo.

O perfil de consumo da RMF reflete as prioridades básicas das famílias, com a habitação sendo a maior categoria de gasto, somando R\$ 23,3 bilhões. Outras despesas seguem com R\$ 19,3 bilhões, e a alimentação no domicílio ocupa a terceira posição, com R\$ 11,9 bilhões. Essas categorias indicam a forte pressão dos custos de vida sobre as famílias da região. Em contraste, categorias como plano de saúde, medicamentos e educação somam R\$ 9,9 bilhões, sugerindo desafios no acesso a serviços de saúde e educação de qualidade para uma parcela significativa da população.

Conclusão:

A RMF apresenta um cenário de consumo altamente concentrado em Fortaleza, mas com grandes disparidades entre áreas urbanas e rurais. Além disso, a predominância de domicílios nas classes C e D/E reforça a importância de políticas públicas que visem à redução das desigualdades e ao aumento do poder aquisitivo das famílias. As categorias de consumo essenciais, como habitação e alimentação, lideram os gastos, evidenciando as necessidades básicas da população e a pressão sobre o custo de vida.



Fonte: IPCMAPS 2023

Município	Total de consumo	Percentual por município
Fortaleza	79.723.291.066	71,15%
Caucaia	8.229.792.372	7,65%
Maracanaú	4.763.115.345	4,43%
Maranguape	2.101.730.066	1,95%
Aquiraz	1.589.976.141	1,48%
Pacatuba	1.562.801.956	1,45%
Pacajus	1.302.141.940	1,21%
Eusébio	1.282.147.836	1,19%
Horizonte	1.269.692.151	1,18%
Canindé	1.154.355.210	1,07%
São Gonçalo do Amarante	823.917.911	0,77%
Itaitinga	676.253.414	0,63%
Paracuru	599.689.567	0,56%
Pentecoste	578.861.822	0,54%
Guaiúba	390.576.011	0,36%
Chorozinho	309.814.507	0,29%
Caridade	295.183.846	0,27%
Tejuçuoca	221.775.773	0,21%
São Luís Do Curu	200.544.695	0,19%
Apoiariés	185.473.522	0,17%
Paramoti	148.247.995	0,14%
General Sampaio	106.139.715	0,10%
TOTAL	107.515.522.860	100%



A análise do potencial de consumo nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) revela uma clara concentração de consumo em Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, que juntos respondem por mais de 85% do consumo total da região. Fortaleza, com R\$ 79,7 bilhões, lidera amplamente, sendo seguida por Caucaia (R\$ 8,2 bilhões) e Maracanaú (R\$ 4,7 bilhões). Essa concentração reflete o desenvolvimento econômico e a infraestrutura disponível nessas cidades, que também funcionam como polos de atração de investimentos e centros de emprego. No entanto, essa centralização pode aprofundar disparidades regionais, especialmente em municípios menores com menor poder de compra, como General Sampaio e Apuiaries, que apresentam consumos modestos de R\$ 106 milhões e R\$ 185 milhões, respectivamente.

As principais categorias de consumo refletem as prioridades básicas da população da RMF. Habitação se destaca com R\$ 23,3 bilhões, seguida por outras despesas (R\$ 19,3 bilhões) e alimentação no domicílio (R\$ 11,9 bilhões), o que indica que o custo de vida e as necessidades essenciais dominam o orçamento familiar. Além disso, o alto consumo em veículos próprios (R\$ 11,7 bilhões) destaca a importância da mobilidade privada, o que pode ser uma resposta às deficiências no transporte público na região. O gasto com plano de saúde e educação também é relevante, somando R\$ 6,8 bilhões, sugerindo que parte da população depende de serviços privados para atender suas necessidades de saúde e educação, o que pode ser um reflexo da insuficiência do setor público.

Embora municípios como Pacatuba, Aquiraz e Pacajus tenham consumos menores quando comparados aos líderes da região, eles apresentam oportunidades de crescimento, especialmente com investimentos direcionados em infraestrutura e setores como turismo e construção. Municípios menores como Paracuru e Horizonte mostram que, embora não tenham grande consumo atualmente, podem ser alavancados com políticas de incentivo ao desenvolvimento econômico local. O consumo relativamente baixo em municípios como General Sampaio e Paramoti sugere que, com melhorias na infraestrutura e no acesso a serviços, eles podem também desempenhar um papel maior no cenário econômico regional.

A Região Metropolitana de Fortaleza apresenta um cenário de consumo altamente concentrado em seus principais polos urbanos, especialmente em Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, o que reflete o desenvolvimento econômico desses centros. No entanto, a análise também destaca a necessidade de políticas públicas que incentivem o crescimento econômico nos municípios menores e promovam a inclusão econômica, além de distribuírem as oportunidades de investimento e desenvolvimento de forma mais equitativa. As categorias de consumo essenciais, como habitação e alimentação, lideram os gastos, mas áreas como saúde, educação e transporte privado indicam pontos críticos que podem ser melhor explorados para sustentar o crescimento de longo prazo na região.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS POR MUNICÍPIO



Fonte: BCB (2024), IBGE (2022)


INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS
38


AGÊNCIAS BANCÁRIAS
218


POSTOS DE ATENDIMENTO
140


CAIXAS ELETRÔNICOS
273


HABITANTES POR AGÊNCIAS
27.946


HABITANTES POR POSTOS DE ATENDIMENTO
35.398


HABITANTES POR CAIXAS ELETRÔNICOS
18.309

Fonte: BCB (2024), IBGE (2022)

Produto Interno Bruto (PIB)

PIB DO TERRITÓRIO (2021)
123,09 Bi

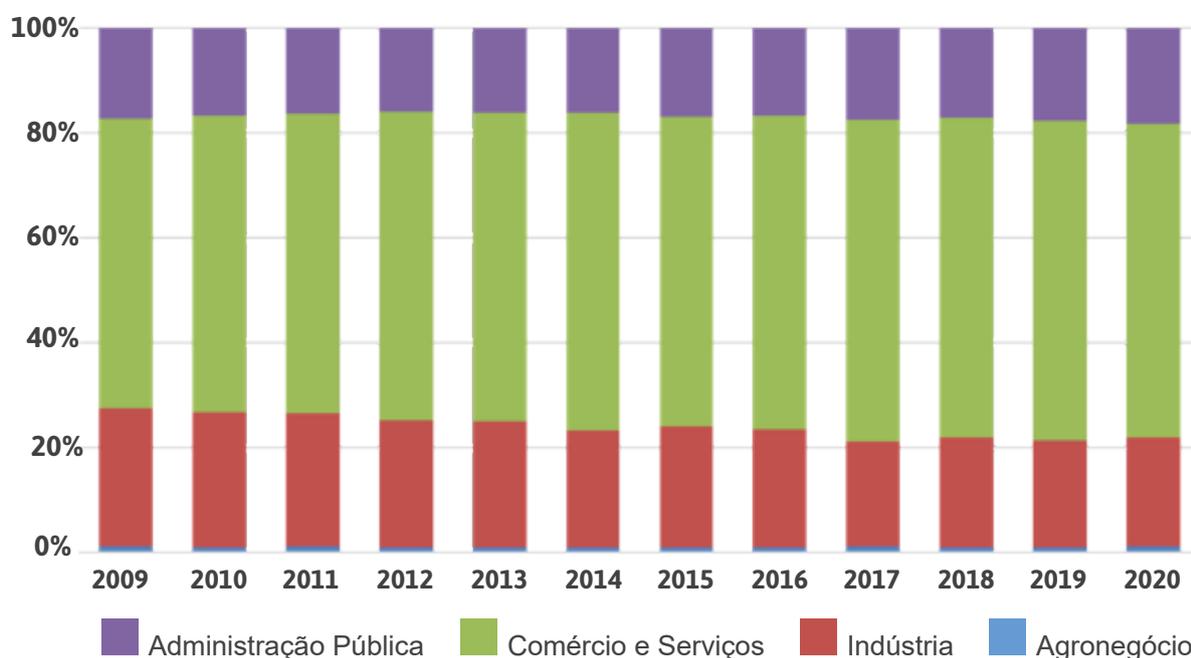
COMÉRCIO E SERVIÇOS
48% do total

EM RELAÇÃO AO ESTADO, O TERRITÓRIO GERA:

INDÚSTRIA
72% do total
Maracanaú: 15%

COMÉRCIO E SERVIÇOS
69% do total
Fortaleza: 74%

AGRONEGÓCIO
9,38% do total
Fortaleza: 12%



Fonte: BCB (2024), IBGE (2022)

Massa Salarial



MASSA SALARIAL (2022)
40.800.550.331

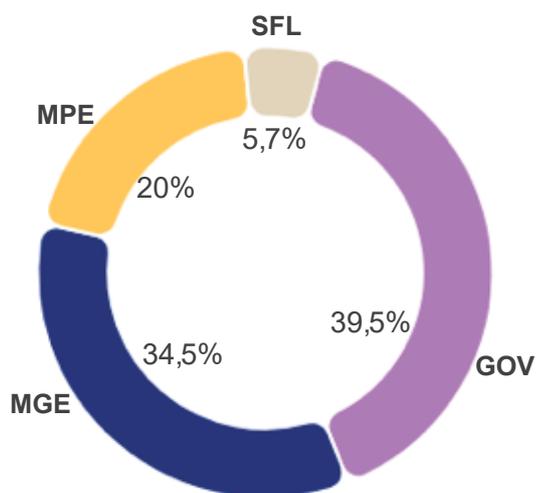
MASSA SALARIAL MGE
15.242.716.917
34,5% do total

MASSA SALARIAL MPE
8.830.549.576
20% do total

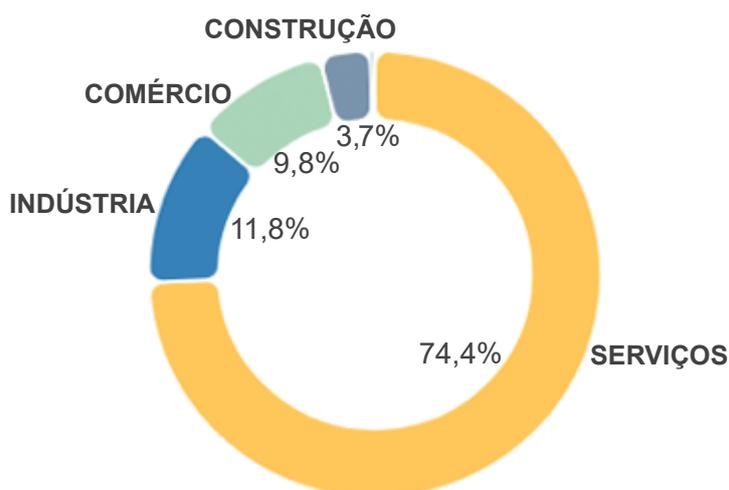
MASSA SALARIAL GOV
17.620,394.144
39,9% do total

Fonte: RAIS (2022)

MASSA SALARIAL POR PORTE



MASSA SALARIAL POR SETOR



Fonte: RAIS (2022)

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou uma distribuição significativa da massa salarial, totalizando R\$ 40,8 bilhões. A análise por porte de empresa revela que o Governo contribui com 39,9% do total, equivalente a R\$ 17,6 bilhões. As Médias e Grandes Empresas (MGE) representam 34,5%, ou R\$ 15,2 bilhões, enquanto as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) respondem por 20%, somando R\$ 8,8 bilhões.

Ao examinar a massa salarial por setor econômico, observa-se uma forte concentração no setor de serviços, que representa 74,4% da massa salarial. Outros setores incluem a indústria, que contribui com 11,8%, o comércio, que responde por 9,8%, e a construção, que participa com 0,3%.

Apesar da predominância do setor público e das grandes empresas, as MPEs desempenham um papel crucial na diversificação da economia da região, contribuindo com 20% da massa salarial.

Cadastro Único



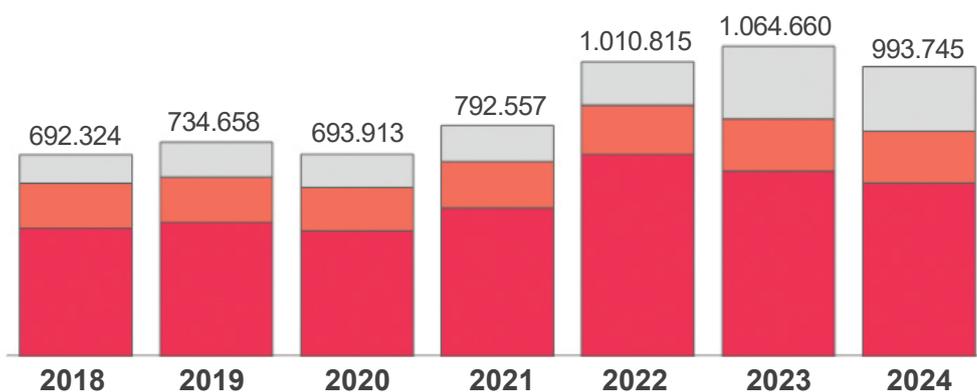
**TOTAL DE FAMÍLIAS NO
CADASTRO ÚNICO 5/2024**
993.745



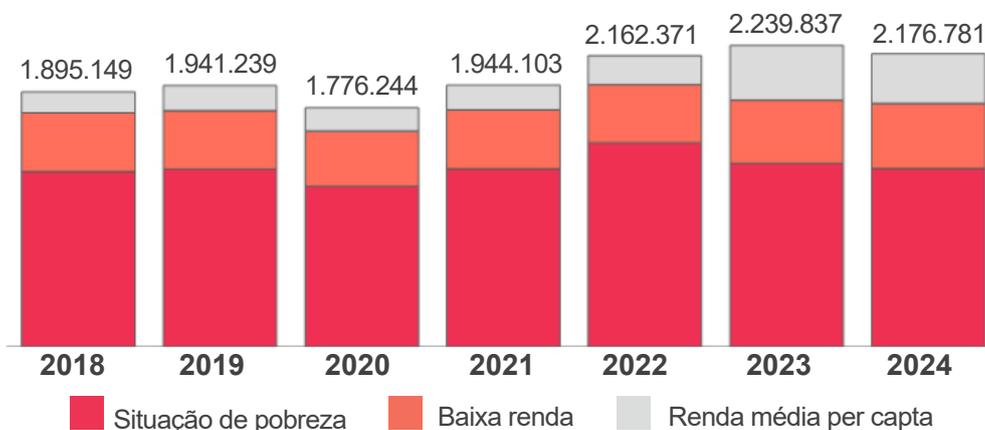
**TOTAL DE PESSOAS NO
CADASTRO ÚNICO 5/2024**
2.176.781

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social em 5/2024

EVOLUÇÃO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO



EVOLUÇÃO DAS PESSOAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social (2024)

A pesar dos avanços econômicos na Região Metropolitana de Fortaleza, ainda observamos um índice elevado de pessoas vinculadas ao Cadastro Único. Este indicador reflete a persistente vulnerabilidade socioeconômica de uma parcela significativa da população, o que demanda políticas públicas mais direcionadas e eficazes.

A evolução nos últimos anos demonstra uma tendência de aumento no número de famílias e pessoas em situação de pobreza e baixa renda. A comparação anual mostra uma leve queda em 2023, mas os números voltaram a subir em 2024, indicando que a recuperação econômica ainda não atingiu de maneira uniforme todas as camadas da população. Além disso, a quantidade de famílias em situação de pobreza também aumentou, o que representa um desafio para as políticas de combate à pobreza.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



IDH - M (2010) 0,640



RAZÃO DEPENDÊNCIA DA POPULAÇÃO (2010) 52,47%



POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (2010) 1.777.080

Fonte: PNUD/ATLAS (2013)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,640 para a Região Metropolitana de Fortaleza reflete um nível moderado de desenvolvimento humano, destacando os avanços já conquistados e as oportunidades para o futuro.

Em termos de saúde, a região demonstra uma expectativa de vida ao nascer significativa, sugerindo acesso a serviços de saúde eficazes e condições propícias para uma vida longa e saudável. Há uma base sólida para continuar investindo em infraestrutura de saúde e programas de prevenção para fortalecer ainda mais os indicadores de bem-estar.

No campo da educação, o IDHM de 0,640 aponta para um acesso amplo à educação básica e uma taxa de alfabetização elevada na Região Metropolitana de Fortaleza. Este é um ponto de partida importante que pode ser ampliado através de iniciativas que visem à melhoria da qualidade da educação, à expansão do acesso ao ensino superior e à promoção da educação continuada.

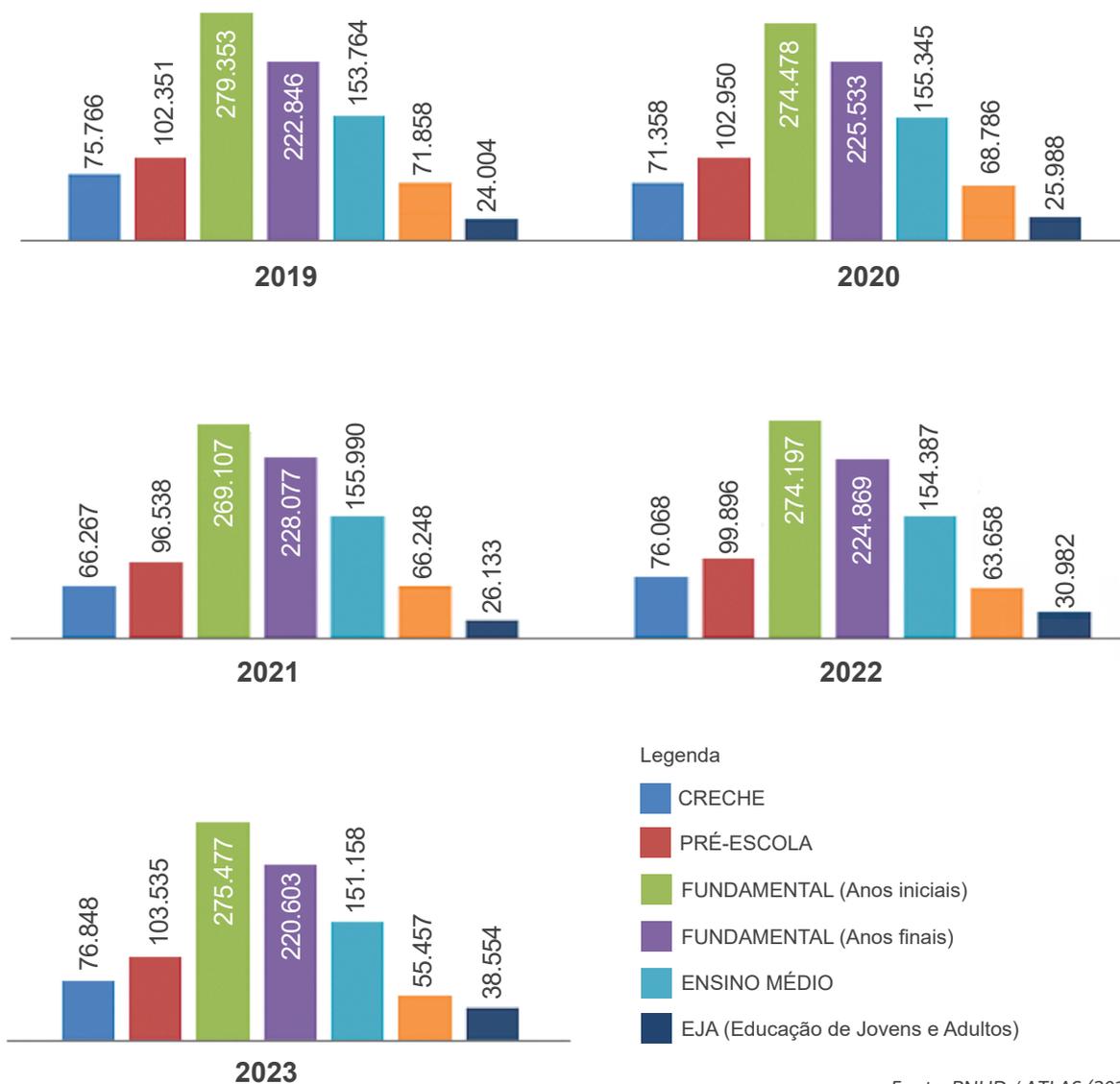
Em relação à renda, embora a região possa enfrentar desafios econômicos, o IDHM indica que há uma base econômica sólida para o crescimento futuro. Investimentos em programas de desenvolvimento econômico, criação de empregos e incentivos à inovação podem ajudar a impulsionar a prosperidade e a inclusão na Região Metropolitana de Fortaleza.

A razão de dependência da população é de 52,47%, o que demonstra que uma parcela significativa da população depende dos ativos economicamente ativos, que totalizam 1.777.080 pessoas. Esses números reforçam a necessidade de políticas voltadas para o fortalecimento do mercado de trabalho e a criação de oportunidades que garantam o crescimento sustentável da região.

Em suma, o IDHM de 0,640 da Região Metropolitana de Fortaleza representa uma base sólida para o progresso contínuo. Com uma abordagem positiva e investimentos estratégicos, a região está bem posicionada para avançar em direção a um futuro ainda mais próspero e inclusivo para todos os seus residentes.

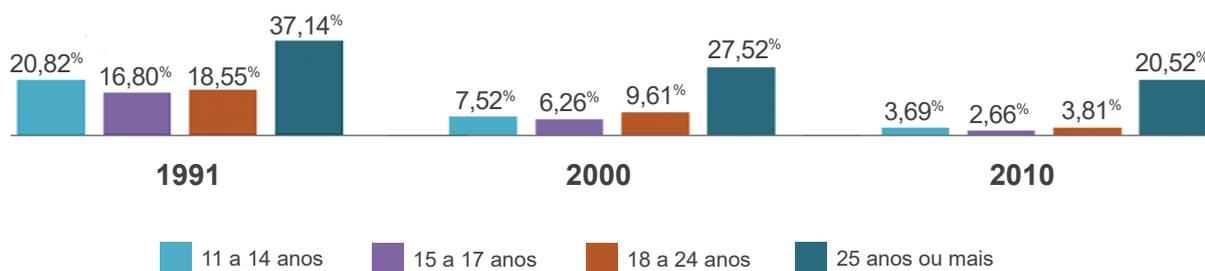
Evolução da Escolaridade

EVOLUÇÃO DOS ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO



Fonte: PNUD / ATLAS (2013)

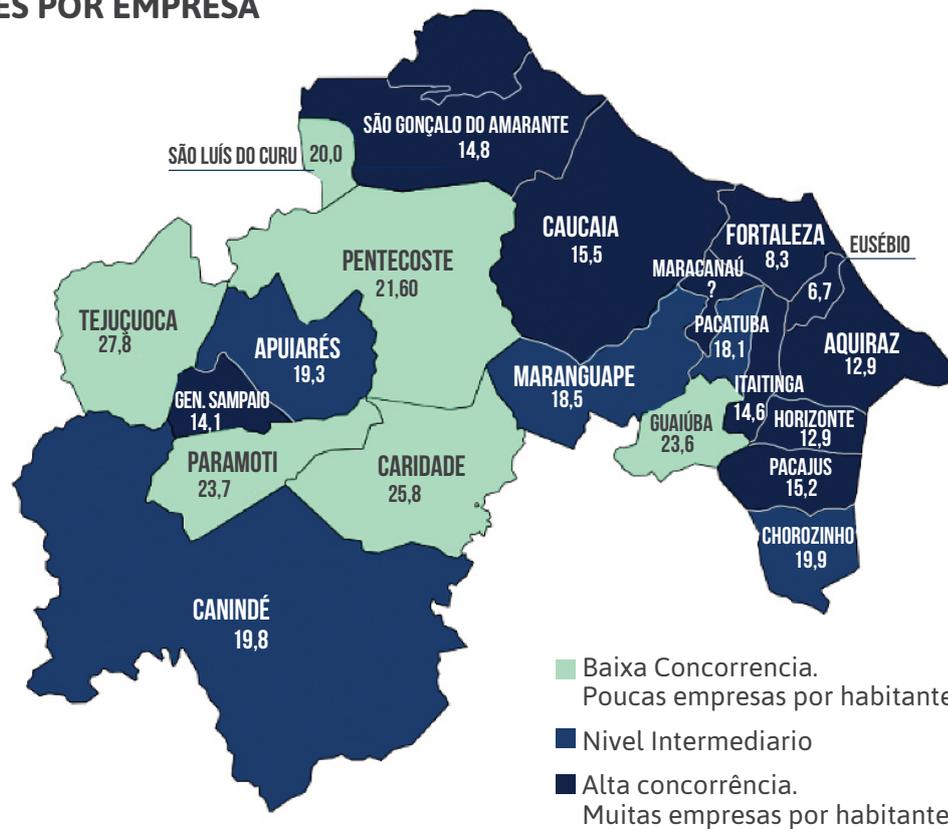
TAXA DE ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: PNUD / ATLAS (2013)

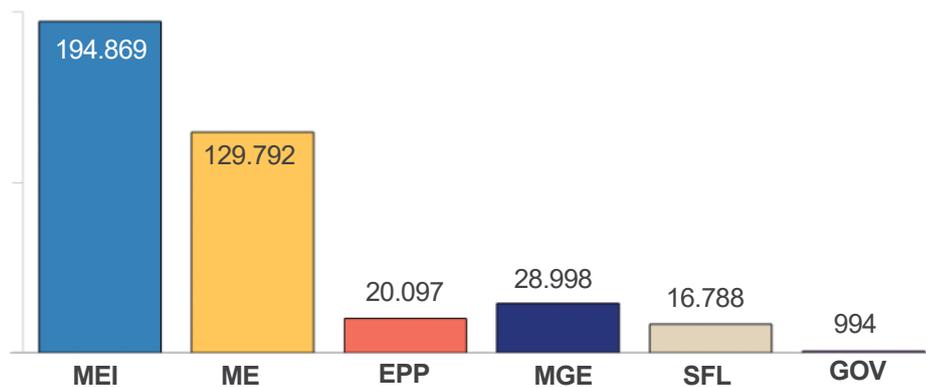
Ambiente Empresarial

HABITANTES POR EMPRESA

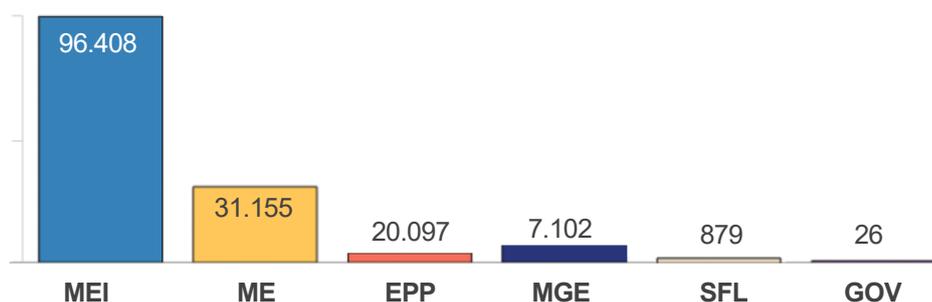


Fonte: Receita Federal (2024)

EMPRESAS ATIVAS POR PORTE



ABERTURA DE EMPRESAS POR PORTE (2023-2024)



Fonte: Receita Federal (2024)

Ambiente Empresarial



POPULAÇÃO (2022)
3.892.872



PIB PER CAPTA (2022)
31.620



HABITANTES POR EMPRESA
10,42



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
305,32 hab/km²



**VARIAÇÃO EMPRESARIAL
(2023/2024)**
-31,59%



**TAXA DE TENDÊNCIA
(2019/2024)**
15,68%



EMPRESAS NO SIMPLES
260.474



EMPRESAS FORA DO SIMPLES
83.282



MATRIZES ATIVAS
373.756



FILIAIS ATIVAS
373.756



**PARTICIPAÇÃO DA
ATIVIDADE**
100%



**PERCENTUAL DE
MATURIDADE**
52,59%

Fonte: Receita Federal

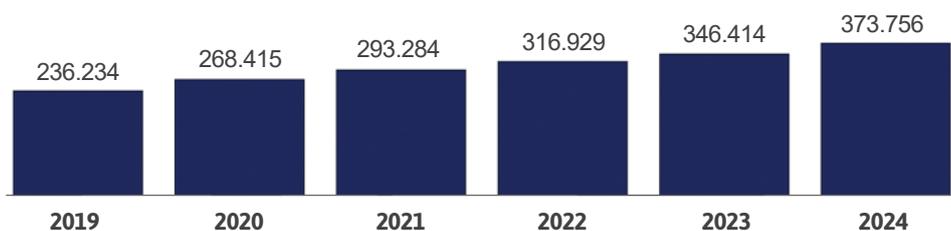


EMPRESAS ATIVAS
373.756



EMPRESAS INAPTAS
199.972

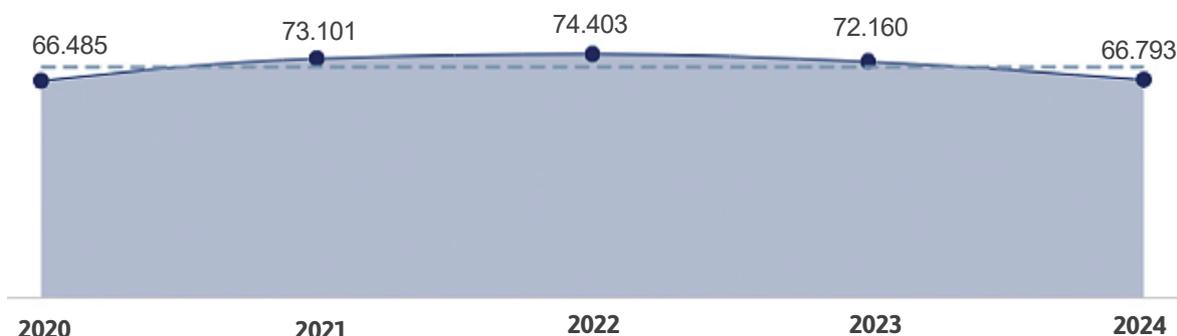
TOTAL DE EMPRESAS ATIVAS



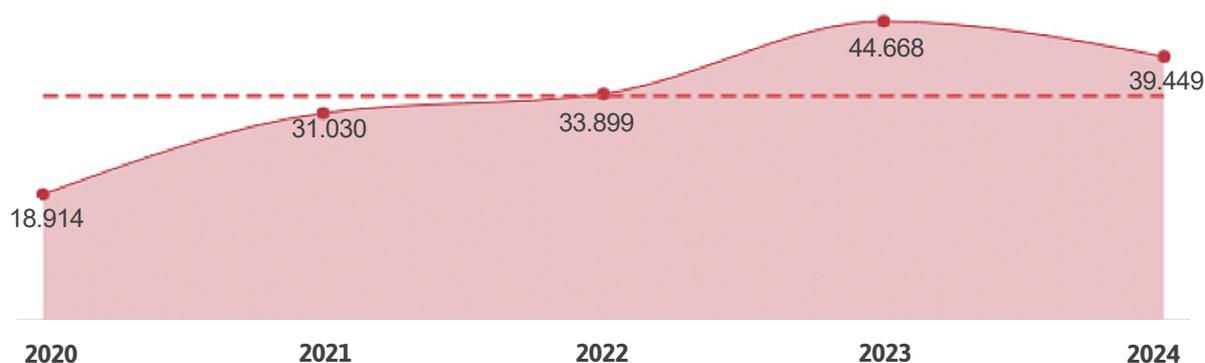
Fonte: Receita Federal (2024-10)

Ambiente Empresarial

ABERTURA DE EMPRESAS (2020 - 2024)



ENCERRAMENTO DE EMPRESAS (2020 - 2024)



Fonte: Receita Federal (2024-10)

AS CINCO ATIVIDADES DE MAIOR DENSIDADE EMPRESARIAL		Empresas ativas	% de ativas
	CNAE / Atividades		
1	4781400 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	33.720	9,02%
2	7319002 - Promoção de vendas	21.412	5,73%
3	4772500 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	21.113	5,65%
4	8599604 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	19.038	5,09%
5	8211300 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	17.934	4,80%

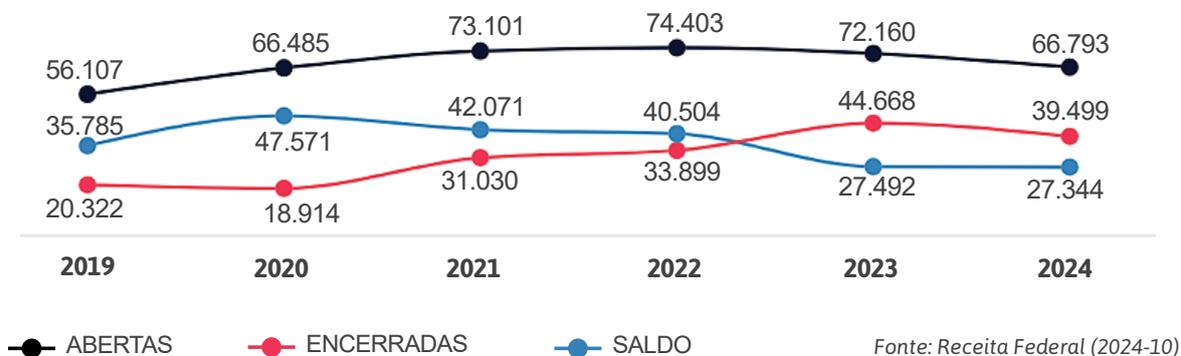
QUANTO AS MPE REPRESENTAM NO MERCADO?



Fonte: Receita Federal

Ambiente Empresarial

EVOLUÇÃO NO TOTAL DE EMPRESAS



A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), composta por uma economia diversa e dinâmica, continua a crescer de maneira significativa no cenário empresarial. Em 2024, a região contava com 391.538 empresas ativas, destacando-se como um importante polo econômico do Ceará e do Nordeste.

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) se destacam, representando 194.869 registros, refletindo o contínuo fortalecimento do empreendedorismo de pequeno porte. Além disso, a presença de 129.792 Microempresas (ME) e 20.097 Empresas de Pequeno Porte (EPP) demonstra que os pequenos negócios desempenham um papel crucial na geração de empregos e no fortalecimento da economia local.

Outro fator relevante é a presença de 28.998 Médias e Grandes Empresas (MGE), que, junto com 16.788 organizações sem fins lucrativos (SFL) e 994 entidades governamentais (GOV), compõem um ambiente empresarial diversificado e com grande impacto na economia regional. Esse cenário evidencia a importância dos diferentes portes de empresas na composição da força de trabalho e da oferta de serviços essenciais na RMF.

Apesar do crescimento expressivo, com uma variação empresarial de 55,1% em relação a 2019, a RMF ainda enfrenta o desafio de lidar com 206.177 empresas inaptas, o que sugere a necessidade de políticas públicas e programas de revitalização empresarial. Incentivos ao desenvolvimento sustentável dessas empresas são cruciais para garantir um ambiente de negócios mais estável e resiliente.

Com uma população de 3.892.872 habitantes e uma densidade demográfica de 305,32 habitantes por km², a RMF se consolida como um mercado consumidor vibrante e em expansão, propício tanto para novos empreendimentos quanto para a expansão de empresas já consolidadas. O forte crescimento do setor de MEIs e MEs reflete a importância do empreendedorismo para a economia local, mas a recuperação e revitalização das empresas inaptas também deve ser uma prioridade para garantir um desenvolvimento econômico mais inclusivo e sustentável.

Em síntese, a Região Metropolitana de Fortaleza segue em crescimento, com um ambiente econômico diversificado e promissor. Contudo, o foco em políticas que fomentem o empreendedorismo e a revitalização empresarial será fundamental para manter esse ritmo de progresso, garantindo que o crescimento atenda todas as camadas da população e fortaleça ainda mais a economia regional.



4. ESTRATÉGIAS E METAS

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	
MACROOBJETIVO <i>Tornar a Região Metropolitana de Fortaleza referência em educação, inovação e tecnologia.</i>	
Estratégias	Metas
<p>1. CRIAÇÃO DE AMBIENTES PARA O DEBATE E FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA SOBRE OS TEMAS INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com fóruns e conselhos municipais de inovação, tecnologia e educação implementados até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articular a aproximação entre pessoas e entidades afins para discutir ações estratégicas alusivas ao setor de inovação, tecnologia e educação; 2. Incentivar a criação de conselhos de inovação e tecnologia nos municípios da região; 3. Estabelecer vínculos entre Agenda 2030 (ONU) e a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Regional.
<p>2. PROMOÇÃO DO ACESSO A AÇÕES DE INCLUSÃO E LETRAMENTO DIGITAL.</p>	<p>Sensibilizar 100% dos municípios da importância do acesso de inclusão e letramento digital até dezembro de 2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dimensionar e caracterizar demanda e oferta por acesso à internet na região; 2. Articular, perante instâncias competentes, a ampliação da cobertura de rede de internet de alta performance na região; 3. Fomentar e apoiar ações de inclusão e letramento digital; 4. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.
<p>3. IMPLEMENTAÇÃO DE ESPAÇOS DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À TECNOLOGIA.</p>	<p>Espaços de inovação e tecnologia implementados nos municípios da região em 100% até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover estudos, coleta e difusão de dados de base tecnológica de forma continuada na região; 2. Estimular a criação de ambientes de inovação acessíveis; 3. Fomentar a criação de Parque Tecnológico Metropolitano; 4. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas

continua

<p>4. FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MARCOS LEGAIS CONCERNENTES A INICIATIVAS DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com marcos legais concernentes a iniciativas de inovação, tecnologia e educação implementados até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articular o mapeamento de arcabouço legal concernente ao tema; 2. Propor projetos de lei e de incentivo à inovação tecnológica na região com altos padrões de excelência e vínculos com o Plano Plurianual Anual dos municípios da região; 3. Identificar e replicar boas práticas alusivas ao arcabouço legal de incentivo à inovação, tecnologia e educação; 4. Estimular a implementação da Lei da Segurança Digital em todos os municípios da região; 5. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.
<p>5. CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE FOMENTO E FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NA REGIÃO.</p>	<p>100% das zonas urbanas com cobertura de internet de alta performance até dez/2030 e 30% das zonas rurais dos municípios que integram a região.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a criação de fundos e conselhos municipais de estímulo à inovação e à tecnologia; 2. Mapear e divulgar editais e linhas de crédito e financiamento para a inovação e tecnologia; 3. Conceber e promover seminários de crédito e financiamento na região com ênfase em inovação e tecnologia; 4. Estimular Parcerias Público Privadas (PPPs), acordos mútuos e termos de cooperação de estímulo à inovação e à tecnologia; 5. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.
<p>6. ESTABELECIMENTO DE CONEXÕES ENTRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO.</p>	<p>Aumento do índice de empregabilidade de jovens, adolescentes e adultos na região até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnosticar perfil educacional profissionalizante dos municípios que integram a região sob o prisma da empregabilidade dos estudantes locais; 2. Estimular a interação entre agentes públicos e da Iniciativa privada na criação de currículos alinhados com as reais necessidades do mercado local/regional; 3. Estimular a concepção de programas com ênfase na formação e absorção de mão de obra local; 4. Fomentar e cobrar a aplicação do princípio da 'preferência pelo consumo local' de bens, produtos e serviços por órgãos públicos e empresas da região; 5. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.

continua

<p>7. IMPLEMENTAÇÃO DE ESPAÇOS DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À TECNOLOGIA.</p>	<p>Espaços de inovação e tecnologia implementados nos municípios da região em 100% até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover estudos, coleta e difusão de dados de base tecnológica de forma continuada na região; 2. Estimular a criação de ambientes de inovação acessíveis; 3. Fomentar a criação de Parque Tecnológico Metropolitano; 4. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.
<p>8. FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MARCOS LEGAIS CONCERNENTES A INICIATIVAS DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com marcos legais concernentes a iniciativas de inovação, tecnologia e educação implementados até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. P Articular o mapeamento de arcabouço legal concernente ao tema; 2. Propor projetos de lei e de incentivo à inovação tecnológica na região com altos padrões de excelência e vínculos com o Plano Plurianual Anual dos municípios da região; 3. Identificar e replicar boas práticas alusivas ao arcabouço legal de incentivo à inovação, tecnologia e educação; 4. Estimular a implementação da Lei da Segurança Digital em todos os municípios da região; 5. Implementar ações de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos gerados pelas estratégias propostas.



SUSTENTABILIDADE E BEM VIVER

MACROOBJETIVO

Consagrar a região como referência de sustentabilidade e bem viver.

Estratégias	Metas
<p>1. ARTICULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, ARCABOUÇO LEGAL E PROGRAMAS SÓCIO AMBIENTAIS DE AMPLITUDE REGIONAL, POR MEIO DE ABORDAGENS A TEMAS CONTEMPORÂNEOS COMO: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, MATRIZ VERDE E BIOECONOMIA, DESCARBONIZAÇÃO DA ATMOSFERA, ECONOMIAS PORTADORAS DE FUTURO.</p>	<p>100% dos municípios que integram o Programa LIDER da Região Metropolitana de Fortaleza com políticas alusivas à sustentabilidade e bem viver implementadas até dez/2030.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a proposição de programas de transição energética;2. Articular a proposição e/ou a aplicação de arcabouço legal e regulatório;3. Fomentar a instalação de fórum permanente para discussão e desenvolvimento de políticas;4. Identificar e replicar negócios-modelo;5. Instituir mecanismos de monitoramento e avaliação;6. Estimular formações e mecanismos de educação.
<p>2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS SETORES ECONÔMICOS DO TURISMO, AGRONEGÓCIOS, COMÉRCIO, SERVIÇOS, INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO CIVIL.</p>	<p>100% dos municípios da região com iniciativas referencias de apoio ao desenvolvimento sustentável dos negócios implementados até dez/2030.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a Agricultura Sustentável e apoiar a estruturação de mecanismos de acesso a novos mercados por produtores Locais;2. Estimular projetos de infraestrutura que promovam a sustentabilidade;3. Estimular rotas turísticas que enalteçam os atributos naturais, culturais e ambientais da região;4. Fomentar a implementação de programas de certificação para hotéis, pousadas e atrações turísticas;5. Incentivar programas de capacitação em gestão ambiental para empresários de pequenos negócios;6. Fomentar o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental;7. Estimular o desenvolvimento de parques industriais ecoeficientes;8. Incentivar programas de reciclagem de resíduos de construção e demolição;9. Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua dos projetos de construção

continua

<p>3. IDENTIFICAÇÃO, CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ELEMENTOS IDENTITÁRIOS REGIONAIS.</p>	<p>Identidade regional concebida, internalizada e reconhecida até dez/2034</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar a produção e comercialização local; 2. Incentivar roteiros turísticos vivenciais; 3. Desenvolver marca regional; 4. Estruturar Indicações Geográficas (IGs); 5. Identificar e revitalizar espaços públicos; 6. Valorizar vocações sociais e culturais.
<p>4. DISSEMINAÇÃO DO CONCEITO DE CIDADE INTELIGENTE NA REGIÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS DO BEM VIVER</p>	<p>100% dos municípios da região com programas alusivos a Cidades Inteligentes implementados até dez/2028</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a criação de corredores verdes e sustentáveis e interconectados; 2. Estimular a criação e integração de equipamentos comunitários de esporte, cultura e lazer; 3. Conceber espaços de experimentação urbana; 4. Reunir, sistematizar e apoiar a disseminação de boas práticas de gestão na administração pública; 5. Discutir, caracterizar e estimular a internalização do conceito de cidade inteligente com aspectos de bem viver; 6. Fomentar a criação e a integração do adequado funcionamento de instâncias de governança regionais; 7. Implementar modelo atinente ao Ecossistema do Desenvolvimento Socioeconômico.
<p>5. FOMENTO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO LOCAL, BASEADOS EM VOCAÇÕES ECONÔMICAS EXPLÍCITAS E TÁCITAS, BEM COMO NA FIXAÇÃO DE RENDA E RIQUEZA NA REGIÃO</p>	<p>Implementação de mecanismos referenciais de estímulo ao consumo local em 100% dos municípios que integram a região até dez/2030</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, inventariar e dimensionar atual status de evasão de renda da região para outras localidades; 2. Apoiar o desenvolvimento de campanhas de estímulo ao consumo local/regional; 3. Articular, mediante prévia avaliação de viabilidade, a criação e a implementação de moeda social ambiental em municípios da região; 4. Atuar na proposição de calendário regional de eventos com alcance a ações de estímulo à comercialização de produtos e serviços e a promoção de negócios entre empreendedores da região; 5. Estimular a realização de campanhas promocionais do comércio, que visem o aumento do consumo de produtos e serviços locais/regionais.

continua

5.
CONCEPÇÃO
DE MODELO
DE MARKETING
TERRITORIAL PARA
VALORIZAÇÃO E
PROMOÇÃO DA
REGIÃO
METROPOLITANA
DE FORTALEZA
COMO ESPAÇO DE
DIFERENCIAÇÃO
EM QUALIDADE DE
VIDA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO
E AMBIENTAL.

**Conformação de modelo de marketing territorial
implementado até dez/2030.**

Iniciativas Prioritárias (Ações)

1. Reunir informações socioeconômicas que caracterizem aspectos de singularidade e diferenciação da região;
2. Articular a conformação de plano de comunicação estratégica para apresentação da região a diferentes públicos de interesse (investidores, empreendedores, novos moradores, turistas, instituições e comunidades);
3. Promover ação de endomarketing relativo aos atributos da Região Metropolitana de Fortaleza.



CULTURA EMPREENDEDORA

MACROOBJETIVO

Tornar a região referência em cultura empreendedora e negócios de sucesso.

Estratégias	Metas
<p>1. IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS DE TODOS OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RFM).</p>	<p>100% dos municípios da região com programas de estímulo ao empreendedorismo implementados nas grades curriculares das escolas municipais até dez/28.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Mapear experiências de cultura empreendedora;2. Verificar status do programa Cidades Empreendedoras;3. Mapear boas práticas para replicação;4. Instituir a Semana do Empreendedorismo;5. Mapear equipamentos de apoio ao empreendedorismo;6. Criar mecanismos de reconhecimento para Negócios Inovadores.
<p>2. MELHORIA DA OFERTA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO EM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DE FOMENTO EMPRESARIAL (TAXAS, PRAZOS, CARÊNCIA, ETC.).</p>	<p>Promover ações de articulação, com agentes financeiros vocacionados, para proposição de programa de incentivo ao crédito e financiamento da atividade empreendedora, na região, até junho de 2025.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estimular campanhas de recuperação de crédito;2. Incentivar Programas de Educação Financeira;3. Fomentar linhas de crédito para negócios inovadores;4. Promover fórum sobre oferta de crédito;5. Mapear e divulgar mecanismos de financiamento;6. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>3. MELHORARIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, POR MEIO DA SIMPLIFICAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA, CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS, ENTRE OUTROS MECANISMOS DE ESTÍMULO À ATIVIDADE EMPREENDEDORA NAS ESFERAS MUNICIPAL E ESTADUAL.</p>	<p>100% dos municípios da região com a Lei Geral da Pequena Empresa (LGM) revista e atualizada até dez/28.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estimular campanhas de recuperação de crédito;2. Incentivar Programas de Educação Financeira;3. Fomentar linhas de crédito para negócios inovadores;4. Promover fórum sobre oferta de crédito;5. Mapear e divulgar mecanismos de financiamento;6. Implementar monitoramento e avaliação.

continua

<p>4. ATUAÇÃO COM PROTAGONISMO NA PROPOSIÇÃO E CONFORMAÇÃO DE PLANO DIRETOR MUNICIPAL E NO PLANO PLURIANUAL DO ESTADO E MUNICÍPIOS.</p>	<p>100% dos municípios que integram a região com Plano Diretor revisto, em conformidade com a criação de ambiente de negócios favorável à atividade empreendedora e da criação de condições de sustentabilidade e bem viver na região.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar lideranças sobre orçamento público; 2. Nomear representantes para o orçamento público; 3. Identificar propostas para políticas de estímulo; 4. Instituir indicadores de melhoria do ambiente de negócios; 5. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>5. MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA COMO AGENTE DE ESTÍMULO À ATIVIDADE EMPREENDEDORA E À COMPETITIVIDADE TERRITORIAL.</p>	<p>Melhoraria em pelo menos 20% dos indicadores-chave alusivos à governança municipal nos municípios que integram a região até dez/28</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar o status dos municípios em gestão pública; 2. Mapear e compartilhar melhores práticas de governança; 3. Promover fóruns sobre Gestão Pública Municipal; 4. Instituir ações de reconhecimento para boas práticas; 5. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>6. PROMOÇÃO DE AÇÕES DE ACESSO A MERCADOS, DE ESTÍMULO ÀS ECONOMIAS PORTADORAS DE FUTURO E À ECONOMIA CRIATIVA NA REGIÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com programas de estímulo às economias portadoras de futuro e à Economia Criativa implementados até dez/28.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear negócios nas economias portadoras de futuro; 2. Desenvolver programas para startups; 3. Difundir e estimular o conceito de economias do futuro; 4. Firmar parcerias com plataformas de e-commerce; 5. Fomentar feiras e eventos; 6. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>7. FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM ESTREITA CONEXÃO COM OS TEMAS ENERGIAS LIMPAS E BEM VIVER NA REGIÃO.</p>	<p>100% dos municípios que integram a região com iniciativas referenciais de estímulo ao empreendedorismo social implementadas até dez/2030</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear organizações em energias limpas e empreendedorismo social; 2. Identificar oportunidades para negócios sociais; 3. Estimular redes de empreendedores sociais; 4. Implementar monitoramento e avaliação.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

MACROOBJETIVO

Tornar a RMF uma referência em infraestrutura e logística para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Estratégias	Metas
1. UNIVERSALIZAÇÃO DA COBERTURA DE INTERNET DE ALTA PERFORMANCE NA REGIÃO.	100% das zonas urbanas com cobertura de internet de alta performance até dez/2030 e 30% das zonas rurais dos municípios que integram a região Iniciativas Prioritárias (Ações) <ol style="list-style-type: none">1. Realizar diagnóstico da oferta e demanda de conectividade;2. Identificar tecnologias de vanguarda para transmissão de dados;3. Estimular a melhoria da infraestrutura de dados;4. Articular interconexão entre energia verde e hubs de dados;5. Implementar monitoramento e avaliação.
2. AUMENTO DA INTEGRAÇÃO DOS MODAIS LOGÍSTICOS (RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO, AEROVIÁRIO E MARÍTIMO) REGIONAIS.	Região Metropolitana de Fortaleza apontada e reconhecida entre as três melhores do país em relação à integração de modais logísticos. Iniciativas Prioritárias (Ações) <ol style="list-style-type: none">1. Mapear demandas dos modais logísticos;2. Estímulo ao uso de IA nos modais logísticos;3. Incentivar a capacitação de mão de obra no setor logístico;4. Implementar monitoramento e avaliação.
3. PROVIMENTO DE ADEQUADAS ESTRUTURAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PROTEÇÃO SOCIAL NA REGIÃO.	Diminuição dos índices de criminalidade na região em 30% até dez/2030 Iniciativas Prioritárias (Ações) <ol style="list-style-type: none">1. Mapear localidades vulneráveis;2. Substituir sistemas de iluminação por tecnologia LED;3. Incentivar adesão ao Consórcio CIGA;4. Apoiar políticas de proteção social;5. Estimular inteligência entre forças de segurança;6. Apoiar programas de reinserção social e prevenção ao crime;7. Implementar monitoramento e avaliação.
4. AMPLIAÇÃO DO FORNECIMENTO E DO ACESSO A FONTES ENERGÉTICAS VERDES NA REGIÃO.	100% dos municípios da região com sistemas de produção e/ou distribuição de energias verdes implantados até dez/2034 Iniciativas Prioritárias (Ações) <ol style="list-style-type: none">1. Mapear experiências de energias verdes;2. Estimular sistemas de geração e distribuição de energias verdes;3. Fomentar a eficiência energética;4. Incentivar distribuição subterrânea de energia;5. Implementar monitoramento e avaliação.

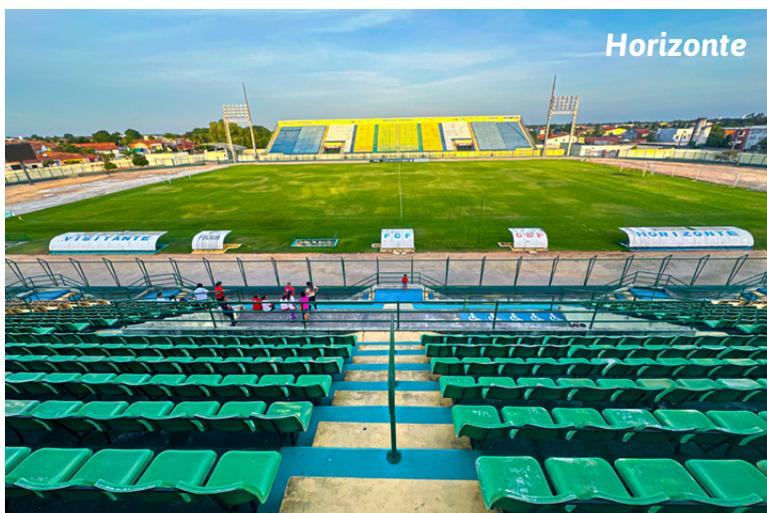
<p>5. MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO NA REGIÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com índice de saneamento básico superior a 80% até dez/2030; 100% dos municípios da região com programas com ênfase na saúde preventiva implementados até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear status de saneamento básico; 2. Mapear condições de saúde; 3. Identificar financiamento para infraestrutura de saúde; 4. Estimular programas de saúde preventiva; 5. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>6. MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE RURAL NA REGIÃO.</p>	<p>100% dos municípios da região com sistemas integrados de mobilidade urbana implementados até dez/2034 e 100% dos municípios da região com sistema de transporte rural e integração regional implementados até dez/2034.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar melhorias nas estradas vicinais; 2. Avaliar oportunidades do arco metropolitano; 3. Estimular programas de pavimentação; 4. Estimular terminais de integração intermunicipal; 5. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>7. MELHORIA DA INFRAESTRUTURA HABITACIONAL E DE LEGISLAÇÕES ATINENTES AO PARCELAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO.</p>	<p>100% dos municípios da região com planos diretores e códigos municipais de obras e ocupação do solo revistos e implementados até dez/2034</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular atualização de planos diretores; 2. Regulação do parcelamento de solos; 3. Fomentar a regularização fundiária; 4. Melhoria do crédito habitacional; 5. Desenvolvimento de tecnologias construtivas verdes; 6. Implementar monitoramento e avaliação.
<p>8. PROSPECÇÃO E INCENTIVO A MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL.</p>	<p>Aumento da oferta de crédito e financiamento em 50% na região até dez/2028.</p> <p>Iniciativas Prioritárias (Ações)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar boas práticas de gestão; 2. Estimular atuação integrada dos poderes; 3. Propor fórum sobre planejamento urbano; 4. Implementar monitoramento e avaliação.

9.
IMPLANTAÇÃO
DE MODELO DE
GOVERNANÇA
PARA ATUAÇÃO
INTEGRADA NA
MELHORIA DA
INFRAESTRUTURA
REGIONAL

100% dos municípios da região com instâncias de governança para o planejamento infraestrutural implementados até dez/2034.

Iniciativas Prioritárias (Ações)

1. Criar fóruns periódicos de discussão;
2. Promover cooperação entre secretarias;
3. Adotar o 'Ecosistema do Desenvolvimento Socioeconômico';
4. Implementar monitoramento e avaliação.

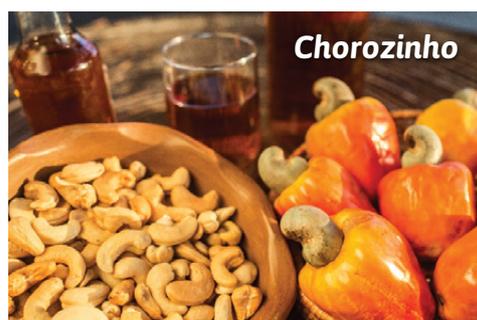


5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS)

A agenda de Desenvolvimento Econômico Regional – Agenda LIDER Regional Metropolitano, estabelece Macro-objetivos, Estratégias e Metas, cujos resultados fortalecem a importância da sustentabilidade, em sua definição mais ampla, e que alinhados, contribuem para a implementação dos objetivos da Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).



OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



6. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

Governança, em uma Agenda de Desenvolvimento, não significa apenas cumprir resultados, mas criar um ambiente favorável em que eles possam ocorrer."

Institucionalização é o processo de assemelhar ou de transformar alguma coisa em instituição, entendendo esta como uma associação ou organização de caráter social, religioso, filantrópico, entre outros.

A Governança é um conjunto de processos, regulamentos, decisões, costumes, ideias que mostram a maneira pela qual aquela empresa ou sociedade é dirigida ou administrada.

Foram construídas estruturas específicas, visando o alcance dos objetivos definidos. Para tanto, foi instituída uma equipe denominada "Grupo de Transição", encarregada de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização do grupo LIDER, modificando e fortalecendo o processo de governança e sustentação grupal, e iniciando o processo de implementação da Agenda.

A fase de implementação do Programa LIDER da Região Metropolitana culminou com a criação da Agência de Desenvolvimento da RMF denominada **Conexão Metropolitana**, que passa, a partir de então, a chancelar a Agenda estratégica de desenvolvimento regional, que desempenhará um papel crucial na promoção do crescimento econômico, social e ambiental da região, coordenando esforços e políticas para atender às necessidades específicas da RMF e impulsionar seu progresso de maneira integrada e sustentável.

Estrutura Administrativa

DIRETORIA EXECUTIVA



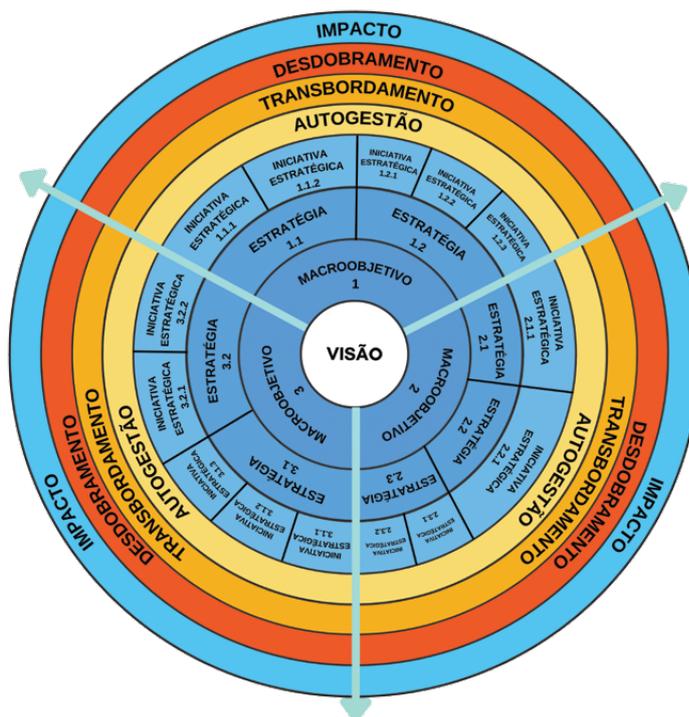
Haline Cordeiro Rodrigues - Diretora Presidente
Elaine Cristina Rocha Lima - Diretora Administrativa
Helen Kércia Noronha - Diretora Financeira

CONSELHO FISCAL



Maria Madalena Matsunobu, Regisleda Siva de Souza e Paulo César Ferreira da Silva

7. CHAMADA PARA A AÇÃO



A figura acima representa a trilha metodológica de construção da Agenda de desenvolvimento e do processo de estruturação do movimento de líderes pelo desenvolvimento econômico e social do LIDER na região.

O grupo de líderes estabeleceu uma visão de futuro positiva para a região, escolheu macro objetivos, estratégias e iniciativas prioritárias, deflagrou seu processo de autogestão com a institucionalização de uma Agência de Desenvolvimento Regional Metropolitano de Fortaleza, e segue, a partir de agora, o processo contínuo de transbordamento através da mobilização e articulação de recursos humanos, técnicos, institucionais e financeiros, visando gerar desdobramentos que resultem no impacto de transformação positiva da região metropolitana de fortaleza.

Faz-se necessário que todo esse processo seja contínuo, em que o envolvimento de líderes e instituições cresçam e atinjam níveis superiores de organização e decisão. O esforço de planejamento do presente documento deve ser compreendido como o passo de um processo, ainda pouco exercitado, e por isso mesmo significativo, para enveredar por um novo caminho, que se construirá caminhando passo a passo, mas sem nunca deixar de prosseguir.

Portanto, mais que um documento, essa Agenda de Desenvolvimento Regional Metropolitano de Fortaleza, representa um chamado para a ação de empresas, gestão pública, academia e organizações da sociedade civil do território, para que se reúnam, participem, integrem-se e fortaleçam o movimento de líderes em busca do alcance da visão de futuro almejada, de uma REGIÃO METROPOLITANA reconhecida como empreendedora, inovadora, de prosperidade econômica e qualidade de vida. Uma Terra de Oportunidades e Sustentabilidade.

8. OS LÍDERES DO REGIONAL METROPOLITANO



ADALCIRA TARGINO DA SILVA

Vereadora Cira do Eusébio



ALEXANDRA ANDRADE SALES

Coordenadora de ações complementares da SASC em Maracanaú



ANA MAGNÓLIA DE CASTRO MARQUES ALVES

Secretária da Casa do Empreendedor em São Gonçalo do Amarante



ANTÔNIA MICHELI DA SILVA FERREIRA

Empresária em Caucaia



CLAUDEIS ALMEIDA MESQUITA

Associação dos microempreendedores em Aquiraz



CARLOS ALEXANDRE MELO

Gerente do Restaurante Benjamin em Aquiraz



DIEGO CASTRO RIBEIRO

Secretário do Desenvolvimento Agrário de Pacatuba



ELAINE CRISTINA ROCHA LIMA

Assistente Social e Diretora da Associação de Cabeleiros e Barbeiros de Maracanaú



FRANCISCA ROCILDE NUNES BITTENCOURT XAVIER

Empresária em Aquiraz



FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA PAULINO

Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Guaiúba



FRANCISCO JAIRYS OLIVEIRA DANTAS

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Pacajus



FRANCISCO JOSÉ DE LIMA MONTEIRO

Empresário de turismo rural em Itaitinga



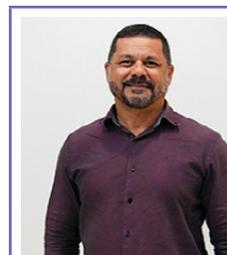
HALINE CORDEIRO RODRIGUES

Empresária na área de educação no Eusébio



HELEN NORONHA

Presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Avançados para o Desenvolvimento Humano - Caucaia



HÉRCULES ARIZON FERREIRA DE SOUZA

Empresário em São Gonçalo do Amarante



JOÃO IGOR GOMES TAVARES

Associação Evangélica Comunitária de Itaitinga



JOSÉ CARLOS DA SILVA

Presidente CDL de Pacajus



LUIS VALTER CAVALCANTE

Presidente da Associação dos Bugueiros de São Gonçalo do Amarante



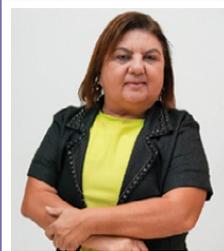
**LUIZA KELIS
RODRIGUES ROCHA
SKEFF**

Empresária em Pacajus



**MARIA DA
CONCEIÇÃO
JUVÊNCIO SOUZA**

Artesã da ARTFIO
em São Gonçalo do
Amarante



**MARIA DA
CONCEIÇÃO LIMA**

Representante da
Associação UNIPECEM
em São Gonçalo do
Amarante



**MARIA ELIENE
GOMES DA SILVA
MONTEIRO**

Representante dos
Povos Pretos, Quilombo-
las e Povos de Terreiro



**MARIA IRESLENE
GADELHA MARTINS**

Agente de Desenvolvi-
mento - Sala do Empre-
endedor de Aquiraz



**MARIA LISLENE DA
SILVA NORONHA**

Empresária
em Caucaia



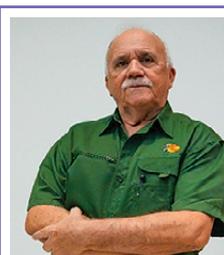
**MARIA MADALENA
MARQUES
MATSNUBU**

Presidente da
Associação de Artesãos
do Eusébio



**MARIA MAGUIDA
LACERDA MESQUITA**

Presidente da
Associação Meninas e
Mulheres de Maracanaú
AMEM



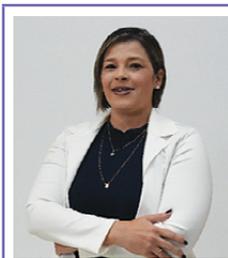
**MIRO JOSÉ FAHEINA
CHAVES**

Empresário em
Chorozinho



**NAJARA CINTIA
VIEIRA ALVES**

Empresária da área da
saúde em Pacajús



**NATHÁLIA
LIMA MARTINS
ALCÂNTARA**

Secretária adjunta da
Juventude e Esporte em
Itaitinga



**NORMA SUELY
BRAGA ARAÚJO**

Presidente CDL em Ma-
ranguape



**PAULO CÉSAR
FERREIRA DA SILVA**

Empresário contábil e
presidente do CDL em
Pacajus



**PEDRO CARLOS
FONSECA**

Empresário em São
Gonçalo do Amarante



**RAFAEL MARQUES
CAVALCANTE**

Secretário de Turismo
em Pacatuba



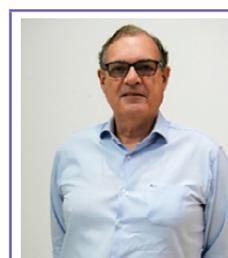
**RICARDO WAGNER
MENEZES DE
OLIVEIRA**

Diretor do SINE/ IDT em
Pacatuba



**TIZIANNE MOREIRA
DE ARAÚJO**

Empresária em Aquiraz



URBANO COSTA LIMA

Secretário de
Desenvolvimento em
Horizonte



RAIMUNDO DEODATO NORONHA FILHO

Empresário contábil em Caucaia



REGISLEDA SILVA DE SOUZA

Empresária da área de educação em Itaitinga



RITA LUISA MARINHO GRANJEIRO

Empresária em Paracuru

ESCRITÓRIO REGIONAL METROPOLITANO DE FORTALEZA - SEBRAE/CE



FRANCISCO PEDRO SILVA NETO

Articulador Escritório Regional Metropolitano de Fortaleza-SEBRAE/CE



MARIA VALDENES FERREIRA

Analista de negócios Escritório Regional Metropolitano de Fortaleza - SEBRAE/CE

CONSULTORES DO PROGRAMA LIDER



JACK SCHAUMANN

Consultor Programa LIDER



GILMAR GERALDO BARBOZA

Consultor Programa LIDER

GRUPO LIDER REGIONAL METROPOLITANO







